

MUNICÍPIO ESTARREJA

JANEIRO 2008

BOLETIM INFORMATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESTARREJA [N.º 17] QUADRIMESTRAL

**CANELAS E SALREU
novos apeadeiros**



**Educação
prioridade
assumida**



**Habitação Social
em marcha**



**Apostas
da Câmara
para 2008**



**Rio Antuã
mais limpo**



[FICHA TÉCNICA]

BOLETIM INFORMATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESTARREJA | Ano 5
Nº 17 | Quadrimestral

Coordenação editorial e redacção
Gabinete de Comunicação e R.P.s da CME
Carla Miranda - Cristina Martins

Foto de capa Carla Miranda
Apeadeiro de Canelas

Fotografias
Gabinete de Comunicação e R.P.s da CME
Carla Miranda - Cristina Martins

Colaboração
Divisão Obras Municipais - Marcos Matos
Escola Municipal de Desporto - Rodolfo Pinto
Sector de Educação Ambiental - Paula Silva
Gabinete Técnico Florestal
Sector de Fiscalização - Tereza Vieira
Saavedra Guedes | EAC - Samuel Almeida
Federação Portuguesa de Orientação
Domingos Pinto | Carmen Martins
João Lemos | Andreia Tavares

Concepção gráfica
GCOMRP - ANARITASILVA

Execução gráfica
Rebello - artes gráficas

Depósito legal 186914/02

Tiragem 3500 Exemplares

Distribuição Gratuita



[editorial]

Num momento de projecção do novo ano, a aposta no Desenvolvimento Económico é incontornável. A **economia como factor de reinvenção do Município**, com efeitos no comércio local ao crescimento urbano, implica a natural evolução da empreitada do Eco-Parque Empresarial de Estarreja e a inovação na oferta de novas valências, por exemplo, a Incubadora de Empresas. Ao lado, queremos fixar os Jovens, avançando com um Programa de Habitação a Custos Controlados.

Com o PIN – Projecto de Interesse Nacional do Complexo Químico, a requalificação do Quimiparque, o novo Plano de Pormenor da Plataforma Logística, a expansão do Eco-Parque no âmbito da revisão do PDM, a construção da A29 e Rede de Acessibilidades, a ligação ferroviária ao Porto de Aveiro, entre outros, é justificada a forte expectativa nesta **concreta e multimodal Plataforma Empresarial de Estarreja, crescente pólo de competitividade do município, da região e do país**.

Conhecida é a nossa estratégia de **Desenvolvimento Sustentável** mantendo permanente atenção à **Dimensão Social**, sendo prioridade a **Educação**, do Plano de Requalificação das Escolas à novíssima Carta Educativa, na busca de uma Comunidade com maior conhecimento, mais aptidão profissional e menos abandono escolar.

O acesso à **Inclusão Social, à Cultura, à Ciência ou ao Desporto**, cruzando a acção da Autarquia com a dinâmica das Colectividades, tem clara referência neste plano, projectando-se decididamente a Casa-Museu Egas Moniz como espaço-fermento da articulação de saberes, convergindo num plano global que, do restauro à dinamização, traduza a sua importância nacional.

A **Protecção e Valorização Ambiental** confirma a sua incontornável pertinência numa terra com a história de Estarreja. Da urgente gestão da Ria à requalificação progressiva das Ribeiras, emergem as Rotas de Eco-Turismo ou Percursos na Natureza, coroadas com a afirmação do Projecto BIORIA ou a valorização do Parque Municipal do Antuã.

O **Ciclo Urbano da Água**, desde o alargar da rede de águas residuais, à renovação / reforço da rede de abastecimento de água, completa-se a bom ritmo, colocando Estarreja, com o esforço dos últimos anos, ou já além dos exigentes patamares de cobertura definidos pelo Governo, ou muito perto.

Articuladamente continuaremos a trabalhar no domínio da resolução do passivo ambiental, nas energias renováveis e na eficiência energética, na gestão dos recursos hídricos e rede hidrográfica, lançando as bases para uma tão necessária quão inovadora **Agenda 21 Regional**, nova ponte entre Municípios e Universidade, construindo "Aveiro-Região de Inovação".

O Presidente da Câmara Municipal de Estarreja,



(José Eduardo de Matos)



REDE VIÁRIA 5.695.752,36 €



INDÚSTRIA 2.866.500,00 €



SANEAMENTO 2.631.679,62 €

- Eco-Parque Empresarial
- Saneamento na Freguesia de Avanca
- Saneamento na Freguesia de Beduido
- Saneamento na Freguesia de Pardilhó
- Saneamento na Freguesia de Salreu
- Pavilhão Municipal de Desportos - ampliação
- Polidesportivo de Santiaais / Barreiros
- Nova Piscina Municipal
- Pista de Treino de Atletismo
- Parque Municipal do Antuã – 2ª fase
- Parque da Terra do Monte, Fermelã
- Parque do Visconde, Salreu
- Plano de Urbanização da Cidade
- Centro Cívico de Avanca – Arranjos exteriores
- Largo da Igreja Matriz de Avanca
- Espaço envolvente à Igreja de São Bartolomeu – Roxico
- Remodelação do Centro Cívico de Pardilhó
- Pavilhão Central/Armazém Municipal
- Restauro da Casa-Museu Egas Moniz
- Elaboração do projecto do Centro de Ciência Egas Moniz – Quinta do Marinheiro
- Remodelação e ampliação das redes de água de Avanca, Beduido e Salreu
- Concepção e execução do Eco – Centro
- Beneficiação do Parque Escolar [Escolas do 1º Ciclo do Mato, da Congosta, do Agro, de Santo Amaro, da Terra do Monte e do Celeiro]
- Projecto da Escola Básica Integrada a Sul do Concelho
- Arranjo paisagístico da Ribeira do Mourão, Avanca
- Arranjo paisagístico do Ribeiro de Canelas
- Percursos de Natureza / Eco-Turismo
- Construção de habitação social em Salreu e Pardilhó
- Conservação da Urbanização da Teixugueira
- Programa Casa Melhor
- Habitação a Custos Controlados

Prioridades para 2008

O Orçamento do Município para 2008 atinge um valor global de 30.200.000€. O Eco-Parque Empresarial, a educação, a rede viária, o saneamento, a habitação social, a Casa-Museu Egas Moniz, a nova piscina, os centros cívicos e a beneficiação de ribeiras constam entre as prioridades do executivo.

José Eduardo de Matos afirma que *"ao lado da sustentabilidade financeira por meios próprios, a ajuda financeira do QREN 2007-2013 terá de contribuir para que Estarreja se modernize mais, eleve o seu nível educacional e de qualidade de vida. Queremos que o nosso Município se torne mais competitivo e crie mais riqueza e bem-estar"*.

Foi criado o Gabinete de Novos Projectos e aposta-se na parceria com a Universidade de Aveiro e os Municípios da região, *"indispensável ao concurso e/ou contratualização de projectos de desenvolvimento municipal ou regional"*, faz notar o presidente do Município nas notas introdutórias às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2008.

Além das habituais e imprescindíveis Notas Técnicas Económico-Financeiras, as Grandes Opções do Plano contaram, pela 1ª vez, com a visão e o balanço das diferentes Áreas de Actividade Municipal, dando um "retrato ainda mais fiel e completo do nosso governo autárquico e do enorme trabalho interno", num novo modelo de apresentação previsional, "partilhando os diferentes sectores os seus projectos e actividades com a comunidade".

HABITAÇÃO 241.233,75 €





DESPORTO, RECREIO E LAZER
2.188.690,00 €



ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
1.637.770,00 €



ADMINISTRAÇÃO GERAL
1.376.953,51 €

É incontornável a aposta no Desenvolvimento Económico. O Eco-Parque Empresarial irá absorver mais de 2 milhões €, sendo o "projecto com maior verba prevista nas presentes Grandes Opções. O Eco-Parque Empresarial simboliza a imagem de um Município em mutação, atraindo mais empresas e criando novos empregos".



CULTURA 981.850,00 €

RECEITAS E DESPESAS 2008

RECEITAS

Corrente 13.602.001 euros [45,04%] Capital 16.594.814 euros [54,95%]

O investimento directo, cerca de 15,4 milhões €, representa 87,49% no conjunto das despesas de capital e mais de metade dos recursos financeiros a despendem em 2008.

DESPESAS

Corrente 12.589.471,68 euros [41,69%] Capital 17.610.528,32 euros [58,31%]

Em termos efectivos, o aumento de despesas situa-se na ordem dos 3,6% também devido ao aumento verificado na dinamização desportiva concelhia. O aumento de despesas com pessoal deve-se à implementação das Actividades Extra Curriculares nas Escolas do 1º ciclo, sendo que existe a respectiva contrapartida financeira do Governo na proporção da despesa.



ABASTECIMENTO DE ÁGUA
891.250,00 €

**PROTECÇÃO MEIO AMBIENTE E
CONSERVAÇÃO DA NATUREZA**
704.000,00 €



EDUCAÇÃO 829.531,97 €



RESÍDUOS SÓLIDOS
882.850,00 €



A Câmara Municipal vai construir um novo Complexo de Piscinas. O preço base do concurso público internacional para a construção do equipamento é de 3.664.200,00€. Lançado em Outubro, o concurso levará 6 a 7 meses, período após o qual terão início as obras. O prazo de execução da empreitada é de 1 ano. Oferecendo outro tipo de condições, o novo Complexo será equipado com 2 tanques cobertos (desportivo e de aprendizagem), "health club", hidromassagem, solário natural, 2 campos de squash, bancada para 343 lugares, auditório e bar.

novo complexo *Piscinas Municipais*



A solução dará resposta aos problemas acumulados na Piscina Maria de Lurdes Breu, em funcionamento desde 1986, que apresenta uma série de lacunas ao nível do tratamento de água, da qualidade do ar, da acessibilidade para pessoas deficientes e no que diz respeito aos equipamentos e tecnologia. Com a data de construção de 1984, a velha piscina é considerada pelo seu responsável técnico, Jorge Crespo, como *"a instalação do distrito que oferece as piores condições aos seus utentes"*. Para o também técnico da Associação de Natação de Aveiro, o futuro complexo é *"a opção acertada que vai servir as nossas necessidades. Tem todas as condições para ser um bom equipamento para servir os utentes"*.

O vice-presidente da autarquia e responsável pelo pelouro do Desporto, Abílio Silveira, fez a apresentação do projecto, elaborado pelo arquitecto Rui Rosmaninho, autor de várias piscinas municipais em todo o país. Abílio Silveira destacou o percurso de 4 anos de maturação do projecto, cuja versão preliminar foi levada a reunião de Câmara em 2004. Em termos globais, este é um projecto dimensionado para a realidade local, com recurso às mais inovadoras tecnologias.

Do ponto de vista do utilizador, oferecerá condições excepcionais para a prática desportiva e de lazer. Das novidades em relação à piscina actual, Abílio Silveira destacou as salas de formação, a bancada, os balneários para bebés, o ginásio e o aumento do plano de água que passa de 387 para 630 metros quadrados.

A praça pública, junto à entrada principal do edifício, e a intervenção nos espaços exteriores circundantes materializam zonas de convívio, lazer e desporto, com futuros campos de ténis, ponto de encontro de pessoas, estabelecendo-se a preservação e criação de áreas ajardinadas e de estacionamento.



Expansão urbana

O equipamento vai nascer na Arrozinha, possibilitando a expansão do centro da cidade e servindo como factor de qualificação urbana, da zona onde se situa o Estádio do CDE e a Escola Secundária, servida pela Rua Dr. Tavares da Silva, a intervencionar paralelamente, ao abrigo das contrapartidas pela instalação do Pingo Doce.

Na lógica da revisão em curso do Plano Geral de Urbanização da Cidade, a nova Piscina consolida o Parque Desportivo Municipal e abre a expansão urbana a nascente, para a Quinta Velha.

Piscina ecoeficiente terá o mais avançado sistema do país

O planeamento de ecoeficiência da nova Piscina possibilitará um melhor aproveitamento energético, maior racionalização dos consumos e, globalmente, uma aposta na sustentabilidade ambiental e financeira da piscina. **A empresa que produziu o estudo, a Ecolinside, apresentou as vantagens concretas do sistema e que se traduzem em poupanças de energia em 47%, em poupanças de água na ordem dos 50% e na redução das emissões de CO2, que baixam 9 toneladas por ano.**

O director técnico da Ecolinside, Joaquim Guedes, considera que *"este complexo será uma referência nacional em termos de sustentabilidade e de ecoeficiência"* e deu os parabéns ao município pelas *"preocupações demonstradas relativamente ao ambiente"*. Mencionou ainda a sensibilidade dos técnicos da autarquia para estas questões.

O município quer tomar a dianteira neste domínio e apresentar-se como um modelo a seguir na aplicação das mais modernas tecnologias e soluções em ecoeficiência.

PARQUE INFANTIL DO ANTUÃ

Mais espaço e novos brinquedos

Um espaço público muito celebrado pelas crianças. O Parque Infantil do Parque Municipal do Antuã, situado junto à Piscina Municipal, no centro da cidade, foi ampliado, dado a forte procura verificada desde a sua entrada em funcionamento, em 2005. Dois anos depois, a Câmara Municipal decidiu remodelar o equipamento. Após uma interrupção de 2 semanas – o tempo de execução das obras – o Parque do Antuã voltou a ser palco de muitas brincadeiras e regressa com o dobro do espaço. A obra de ampliação envolveu cerca de 40 mil €, incluiu a duplicação da área e a instalação de novos equipamentos infantis.

É evidente a satisfação da população, em especial do seu público-alvo. Catarina é uma das fãs do Parque do Antuã. A avó Angelina Costa, de Pardilhó, aproveita sempre que pode para *"usufruir do parque. Ela adora"*. Além de ser alegre e colorido, é um projecto que oferece condições de segurança aos pequenos utilizadores, deixando descansados os mais velhos. *"Este parque é muito bom e nunca antes tinha sido feito nada assim"*, comenta Angelina Costa, recordando o tempo em que esta era uma zona de lamaçal e abandonada, antes da implementação do primeiro parque de lazer da cidade. *"Aos domingos juntam-se aqui muitas crianças. Vir aqui é uma alegria para ela e nós aproveitamos!"*.

Refira-se, este é um espaço vocacionado exclusivamente para as crianças. A idade recomendada para a utilização e fruição deste equipamento é dos 4 aos 12 anos.

A Câmara Municipal apela à população para que estime o equipamento e respeite as normas de funcionamento. Perante qualquer acto de vandalismo ou falta de civismo, o cidadão deve comunicá-lo à Câmara Municipal (234 840 600) ou à GNR de Estarreja (234 810 690).



A Piscina Municipal de Estarreja reabriu ao público a 3 de Dezembro depois de ter sido encerrada em Junho, na sequência de um problema de ruptura na tubagem, e de ter sofrido obras de rectificação e melhoria. Nessa altura, a fissura na canalização acabou por provocar infiltrações nos tanques, que poderiam causar danos materiais maiores, e, além do mais, pôr em causa a qualidade bacteriológica da água.

Foi feito o levantamento das necessidades do complexo e respectiva elaboração de um relatório técnico que determinou as intervenções apontadas como obrigatórias nas várias áreas (mecânica, eléctrica, estrutura metálica e qualidade do ar da nave).

Reabertura da Piscina Municipal de Estarreja

A intervenção, o estudo técnico e posterior validação da reabertura do complexo envolveram um custo na ordem dos 30 mil €. A Câmara Municipal desenvolveu todos os esforços para que a situação voltasse ao normal no menor tempo possível.

Escola do Agro remodelada

O dia-a-dia dos 140 alunos e dos 7 docentes da Escola do 1º Ciclo e Jardim-de-infância do Agro, Beduído, é agora mais confortável, mais seguro, mais acessível, mais alegre. A remodelação da escola foi suportada na íntegra pela autarquia. No presente ano lectivo, a autarquia vai intervir em mais 3 escolas. O investimento total excede os 800 mil €.

Apesar da Escola do Agro estar sinalizada para fechar até 2013, *"não faz sentido que não se melhore as instalações. Independentemente do que venha a acontecer, devemos garantir o máximo de condições a alunos e professores"*, considera o presidente da Câmara, José Eduardo de Matos.

Presente na sessão de inauguração, a Directora Regional Adjunta de Educação do Centro, Helena Libório, felicitou a Câmara por, neste contexto, garantir *"condições melhores para que as crianças possam desenvolver os seus processos de aprendizagem com mais qualidade"*.

É com satisfação que a coordenadora da Escola, Helena Vinagre, vê *"a escola remodelada, mais bonita, mais airosa. Estamos em melhores condições, mais confortáveis. A escola merecia e nós também"*.

Os pais também se mostram satisfeitos. *"Vale a pena termos uma escola que motiva os alunos"*, referiu o representante da Associação de Pais, Hélder Oliveira. *"As instalações como estavam ainda eram do meu tempo de aluno. Temos de pensar no presente. Estes miúdos precisam de usufruir do máximo de condições"*, acrescentou.

A intervenção na EB1 do Agro

A beneficiação teve início em Agosto contemplando o arranjo do espaço exterior e obras (na instalação eléctrica e equipamento sanitário, renovação de pavimentos, caixilharias e fecho de alguns vãos que se têm constatado problemáticos ao comportamento térmico do edifício). A obra incluiu ainda a instalação de um parque infantil de apoio ao Jardim-de-Infância, do aquecimento nas salas de aula, de acessos para pessoas com mobilidade reduzida, para além de novo equipamento mobiliário para a cantina e salas de aula. O investimento do município foi de 70.000,00€.

Próximas Intervenções

No presente ano lectivo, a Câmara Municipal vai avançar com as seguintes obras:

EB1 Terra do Monte, Fermelã | gradeamento, arranjos exteriores e sanitários [40 mil €]

EB1 de Santo Amaro, Beduído | Colocação de gradeamento, melhoria da instalação eléctrica e reparação do coberto [50 mil €]

EBI com JI do Celeiro, Pardilhó | Beneficiação das salas do 1º ciclo; reestruturação do centro de recursos; construção de novos sanitários; cobertura para a cantina [670 mil €]



Pardilhó terá um novo centro

A Câmara lançou o concurso público para o arranjo urbanístico do Centro Cívico de Pardilhó. O investimento é superior a 1 milhão €. A obra terá um prazo de 300 dias.

A recuperação, valorização e enquadramento paisagístico pretende modernizar a zona central da freguesia, o coração da vila onde se aglutinam as artérias de maior dinamismo comercial da freguesia.

Revitalizar um espaço-chave de identificação da imagem de Pardilhó irá reforçar a sua centralidade e de o vocacionar para actividades de carácter cultural e social.

A requalificação urbanística e valorização ambiental procurarão conferir uma premente melhoria da acessibilidade e conforto. A área de intervenção abrange algumas vias municipais e uma nacional, a E.N. 224-2. A área da nova Praça resultará da eliminação da rua contigua à Igreja Paroquial, juntando os dois espaços, que formam o Largo Dr. Egas Moniz, e prolongar-se-á até ao Adro da Igreja através de uma escadaria.

A Praça será o ponto de convergência dos fluxos pedonais. A criação de uma fonte dinâmica ornamental, com jogos de água e luz, é uma das particularidades do projecto. A intervenção inclui a recuperação do Coreto e da Estátua do Emigrante, o alargamento da Rua das Emigrantes e a criação de instalações sanitárias e de estacionamento automóvel. Será instalado novo mobiliário urbano e reforçada a iluminação pública. Para além da criação de novos espaços verdes, está também contemplada a recuperação de alguns existentes.



Apeadeiros de Salreu e Canelas em funcionamento



Está a funcionar, desde Dezembro, o novo Apeadeiro de Salreu, com nova localização. Já o Apeadeiro de Canelas foi totalmente remodelado. Para José Eduardo de Matos a melhoria de condições das estruturas é uma vitória, quando há 4 anos se ponderava o fecho destes apeadeiros e construir uma única estrutura.

"Há uma melhoria considerável", realça o presidente do Município. A Linha do Norte garante acessibilidade, condição essencial para o progresso das freguesias. *"Valeu a pena a nossa luta conjunta e o compromisso que assumimos de que não fechariam. De parabéns estão as populações de Salreu e de Canelas, com Fermelá, na certeza que os mais de 2 milhões € gastos são um ótimo investimento no progresso destas localidades e no reforço do comboio como alternativa de transporte, qual 'metro de superfície', dando ainda mais qualidade de vida e vantagens comparativas ao Município de Estarreja".*

As populações são beneficiadas com dois Apeadeiros apetrechados com novos cais de passageiros, passagens pedonais e interfaces com novas acessibilidades e melhores condições de estacionamento para veículos ligeiros e de transportes colectivos. A modernização das instalações sem barreiras arquitectónicas é um dos princípios orientadores.

"Esta é a solução que interessa à população", disse o presidente da Junta de Freguesia de Canelas, António Simões Pinto. *"O Apeadeiro de Canelas fica com todas as condições, inclusive com elevador e rampas".* Uma utilizadora frequente, Sara Lopes, estudante, não tem dúvidas que o Apeadeiro *"está muito melhor"*. Desconhecia que a intenção inicial da CP era encerrar o Apeadeiro de Salreu e, se assim fosse, teria que *"ir a pé para Estarreja, seria muito mais difícil"*. Outra salreense, Maria Sousa, de 82 anos, tem no comboio o seu único meio de transporte, por isso o Apeadeiro de Salreu *"faz falta para ir para o Porto ou Aveiro. Não tenho outro meio de transporte"*, acrescentando que *"há muita gente que utiliza o comboio"*.

Integrando o Serviço Urbano do Porto, que integra a Linha de Aveiro, com ligações hora a hora, utilizando comboios modernos e confortáveis, a expectativa de Henrique Megre, da área comercial, é que aumente o número de passageiros. Tanto mais que a CP tem um conjunto de programas e promoções que visam potenciar, por exemplo, grupos ou equipas desportivas, visitas (ao vizinho BioRia) ou eventos (como o Carnaval de Estarreja).

Melhor Rede Viária

Em 2008, a Câmara continuará a consolidar a rede municipal, interligando-a com a rede nacional prevista, com o Eco-Parque Empresarial e com as circulares previstas no âmbito do protocolo referente às medidas compensatórias de reforço das acessibilidades viárias ao IC1/A29. O conjunto de obras previstas inclui a reabilitação e reforço das vias, bem como o alargamento e beneficiação acompanhando tanto quanto possível a implantação da rede de Saneamento, evitando-se assim novas acções nessas vias. Este ano, a autarquia irá investir mais de 5 milhões € na rede viária.

BIFURCAÇÃO DAS RUAS CHOUSO, VAZ MONTEIRO E AREIA DO GONDE, AVANCA

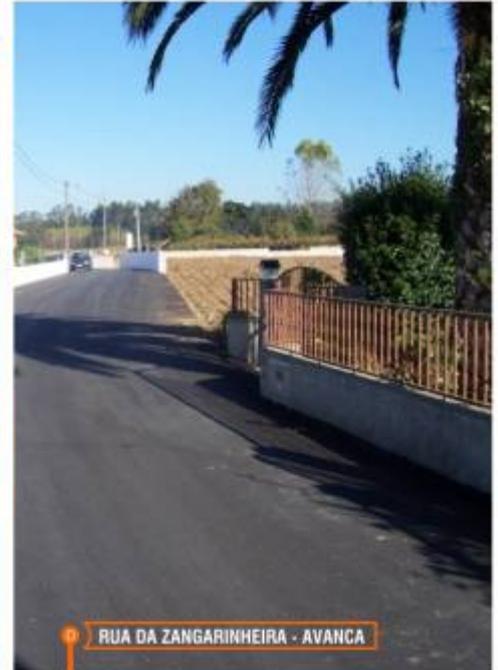
RUA TENENTE CORONEL VAZ MONTEIRO, AVANCA

BENEFICIAÇÃO DO ACESSO AS URGÊNCIAS DO HOSPITAL

1 ANTES 2 DEPOIS



RUA ANTÓNIO OLIVEIRA RODRIGUES ZAGALD - SALREU



RUA DA ZANGARINHEIRA - AVANCA

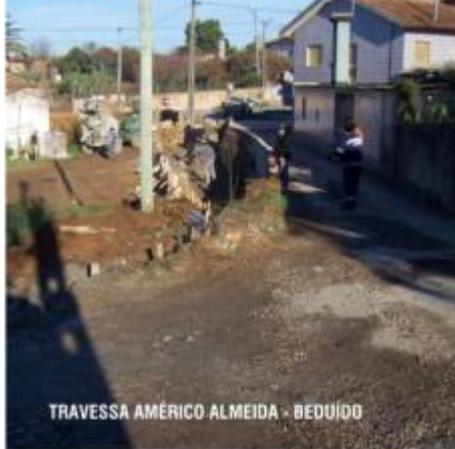




RUA MONSENHOR ANTÃO - BEDUÍDO



TRAVESSA DOS BARREIROS - BEDUÍDO



TRAVESSA AMÉRICO ALMEIDA - BEDUÍDO



CABEÇAS S. GERALDO - VEIROS

Obras na Rua de Adou de Cima

A segunda fase da empreitada de drenagem e pavimentação da Rua de Adou de Cima, Salreu, foi adjudicada por 161 mil euros, acrescido do IVA. O prazo de execução das obras é de 210 dias.

INTERVENÇÃO

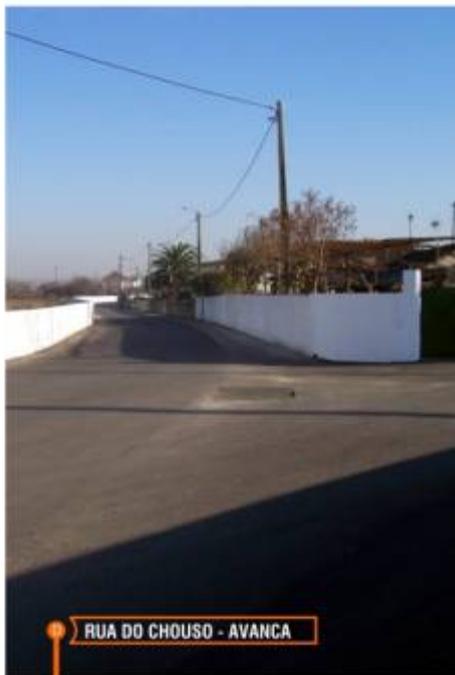
Construção da rede de águas pluviais [incluindo a construção de câmaras de visita e sumidouros]; Remodelação total da rede de água existente; Pavimentação [incluindo o levantamento total do existente, movimento de terras e execução de novo pavimento].



RUA DE ALVEITAR - AVANCA



RUA DE AGUEIROS - AVANCA



RUA DO CHOUSO - AVANCA



Plataforma Logística de Estarreja

Estarreja vai ter uma Plataforma Logística entre a saída da A1 e a rotunda da A29, aproveitando-se uma área actualmente classificada de RAN e REN, contida entre duas auto-estradas e com uma posição geo-estratégica determinante. Com uma área de intervenção de 55 hectares, a futura PLE – Plataforma Logística de Estarreja abrange as freguesias de Beduído e Avanca e insere-se na Área de Localização Empresarial. Beneficiando de excelentes condições de acessibilidade, o eixo será vocacionado para a localização de serviços/armazéns e pequena indústria mas carece de qualificação urbanística.

A Transportes J. Amaral, proprietária de parte dos terrenos da área em questão (110 mil metros quadrados), manifestou o interesse em promover a execução do PP, possibilitando também a deslocalização da empresa de transportes de mercadorias do centro da cidade para uma zona com melhores condições.

Com a definição do traçado da A29, esse desejo vai materializar-se, devendo a empresa transferir-se para um local com um acesso privilegiado a duas auto-estradas e livrando a cidade de algum fluxo de pesados. Uma vez que a revisão do PDM ainda não está concluída, a Câmara terá de adoptar um conjunto de medidas preventivas que permitam avançar com o projecto.

Nos termos da lei, decorrerá, por um período de 15 dias, um processo de Audiência Pública Prévia. Os interessados poderão proceder à formulação de sugestões, bem como, à apresentação de informações.

A Câmara decidiu qualificar esta zona como espaço privilegiado para a localização de actividades económicas, em particular nos domínios da armazenagem, da distribuição (logística) e serviços de apoio à produção, através da execução de um Plano de Pormenor (PP) e aproveitando a sinergia de uma empresa local.

ECO PARQUE EMPRESARIAL

Aprovada candidatura aos fundos comunitários

Investimento total do município 10.793.839 €

Do orçamento local já saíram **7,5 milhões €**

Comparticipação dos fundos comunitários **2 milhões €**

O contrato prevê ainda um montante adicional de **1.640.888,50 €**, até perfazer a taxa de participação de 50% do valor elegível, ficando este último montante condicionado à disponibilidade de dotação orçamental.

A Câmara vê finalmente aprovada a candidatura aos fundos comunitários para a comparticipação do Eco Parque Empresarial, cuja construção teve início em 2002. O Ministério da Economia aprovou o apoio destinado à construção de infraestruturas do Eco Parque, em pleno desenvolvimento na zona industrial do concelho. A comparticipação máxima do Fundo Estrutural do Desenvolvimento Regional (FEDER) é correspondente a 2 milhões €. Caberá à Câmara assegurar a cobertura financeira do remanescente. A notícia surge numa altura em que a Câmara avança com a 2ª fase do projecto.



PROJECTO DESPORTIVO DA ARTÍSTICA

O protocolo de desenvolvimento desportivo da Artística de Avanca visa dinamizar o andebol e tornar a Artística uma boa escola de formação, um projecto de elevado interesse para a modalidade. O clube detém uma enorme dinâmica em termos de formação. Mantém a equipa principal no Campeonato Nacional da 1ª Divisão Seniores Masculinos e inscreveu outra equipa de seniores no Campeonato Inter-Regional da 3ª Divisão Nacional, constituída por mais de 70% de atletas formados na colectividade. A filosofia desta equipa B é manter os jovens saídos do escalão júnior ligados à colectividade e em competição.

A Artística quer ter todas as equipas de formação a disputar campeonatos nacionais. O projecto prevê a realização de acções de formação, de eventos desportivos, de acções de captação de atletas nas escolas e a interacção com a Escola Municipal de Desporto. O subsídio da Câmara, no valor de 5790 €, aplica-se à presente época desportiva.

A Câmara incentiva projectos especiais por modalidade, havendo exemplos de colectividades que já alcançaram resultados bastante positivos, como os Minis do EAC e Diogo Miguel, do ORI. Reportagens nas páginas seguintes.

A CÂMARA MUNICIPAL ASSINOU PROTOCOLOS COM A ASSOCIAÇÃO DE ANDEBOL DE AVEIRO E A ASSOCIAÇÃO ARTÍSTICA DE AVANCA, NO CINE-TEATRO, EM SETEMBRO, DURANTE A ABERTURA DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO E ORIENTAÇÕES TÉCNICAS 2007/08, DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ANDEBOL, COM A PRESENÇA DE MAIS DE MEIO MILHAR DE TÉCNICOS.

DELEGAÇÃO EM ESTARREJA DA ASSOCIAÇÃO DE ANDEBOL DE AVEIRO

A Associação de Andebol de Aveiro (AAA) vai abrir uma Delegação em Estarreja, num espaço cedido pela Câmara onde funcionará também a Escola Regional de Formação de Árbitros. Ao usufruir de um novo espaço, localizado no centro da Cidade, em edifício municipal, a AAA terá condições para actividades de formação de quadros de arbitragem a nível regional. A AAA continuará a cooperar na organização de eventos desportivos, na disponibilização gratuita de árbitros e prelectores, e compromete-se a atribuir a designação de Câmara Municipal de Estarreja a uma prova regional.

Patinagem de velocidade: Ricardo Esteves é Campeão Nacional de Absolutos

O atleta da Associação Desportiva Arsenal de Canelas, Ricardo Esteves, sagrou-se Campeão Nacional de Absolutos, em Setembro, confirmando assim as suas potencialidades na modalidade. Ricardo levou a melhor sobre cerca de duas dezenas de adversários. O Campeonato Nacional de Pista Absolutos decorreu em Sines.

No conjunto das provas de estrada e de pista, o jovem de Canelas foi o atleta mais regular no escalão sénior, obtendo a melhor pontuação e arrecadando mais um título, o de Campeão Nacional em Absolutos.



Estarrejenses homenageados na Gala dos Campeões de Canoagem

Um dos mais importantes eventos anuais da modalidade, a "Gala dos Campeões", realizou-se em Novembro, em Montemor-o-velho, onde foram homenageados os atletas que se sagraram Campeões Nacionais na época 2006/2007. A Saavedra Guedes esteve presente com 3 Seniores e 3 Cadetes: Pedro Santos, **Bruno Valente**, António Monteiro, Mafalda Ribeiro, Filipe Vieira e Francisco Emanuel.

Em Maio, o Campeonato da Europa em Milão reveste-se de grande importância para o atleta Pedro Santos, que servirá de apuramento olímpico. Será a última hipótese do Pedro conseguir a sua presença em Pequim.

Diogo Miguel – Campeão da Europa Atleta distinguido pela Confederação do Desporto

O sucesso desportivo fica a dever-se às duas horas diárias de treino, "quer faça chuva quer faça sol". Diogo Miguel é um exemplo de determinação e disciplina. Aos 18 anos, fez história na orientação portuguesa ao conquistar a primeira medalha de ouro no Campeonato da Europa.

O orientista foi distinguido na 12ª gala anual da Confederação do Desporto de Portugal, em Outubro, pelo título conquistado em Junho, na Hungria, no Europeu de Orientação de Jovens, categoria M18, na prova de sprint, em que participaram 93 atletas oriundos de 28 países. Competir com atletas de alto nível e de países com fortes tradições na modalidade é uma "sensação completamente diferente da de ganhar uma prova nacional, ou mesmo um Campeonato Ibérico. Além de estarmos a correr com os melhores da Europa, estamos a representar Portugal, o que é marcante. Descrever o que senti no momento é impossível", lembra Diogo. Este ano, o campeão europeu ambiciona "chegar à final A do Campeonato do Mundo e, quem sabe, fazer uma boa classificação, quiçá no Top10".

Diogo Miguel, estudante de Medicina, é a prova viva de que é possível conciliar o desporto ao mais alto nível com excelentes resultados ao nível escolar. A sua carreira desportiva começou aos 9 anos, em 1998, numa Quinzena de Orientação do ORI-Estarreja, clube que representa desde sempre. "Todas as condições de treino técnico que tenho devo-as ao ORI. O clube sempre me apoiou em tudo, desde condições de treino até à aquisição de material desportivo".

No panorama nacional, "o ORI é o clube português que melhores condições oferece aos seus atletas, desde a participação em provas, com inscrição, alimentação, transporte e estadia gratuitas, até às condições de treino". Na opinião de Diogo Miguel, "a orientação tem tudo para crescer em Estarreja, pois tem um clube que oferece umas condições que mais nenhum oferece".



Biografia desportiva

Vencedor do Portugal 'O' Meeting 2004, 2005 e 2006; Vencedor da Taça de Portugal 2003/04 e 2004/05 (Juvenis), 2005/06 e 2º em 2006/07 (Juniões); Campeão Nacional de Distância Longa e Ultra-longa 2004/05 e Distância Média em 2006/07; Campeão Ibérico 2004; Campeão Ibérico de Distância Média, Longa e Sprint 2006; 4º lugar no Sprint do Campeonato da Europa 2006 (Eslovénia); Campeão Europeu de Sprint 2007 (Hungria); Campeão Latino de Sprint e de Distância Longa 2007, em cadetes masculinos, na Taça dos Países Latinos (Roménia).

Minis do EAC são os maiores do país

A equipa de Minis do Estarreja Andebol Clube conseguiu, em Julho, o primeiro lugar no Encontro Nacional de Minis. Os pequenos atletas de Estarreja estiveram em grande em Lamego. O "sete", dirigido por Samuel Almeida, terminou o torneio só com vitórias. Na final, frente ao Belenenses, o EAC conseguiu uma vitória esmagadora por 22-9. A competição envolveu 21 equipas. A claque de Estarreja esteve presente para apoiar a equipa e fez a festa nas bancadas.



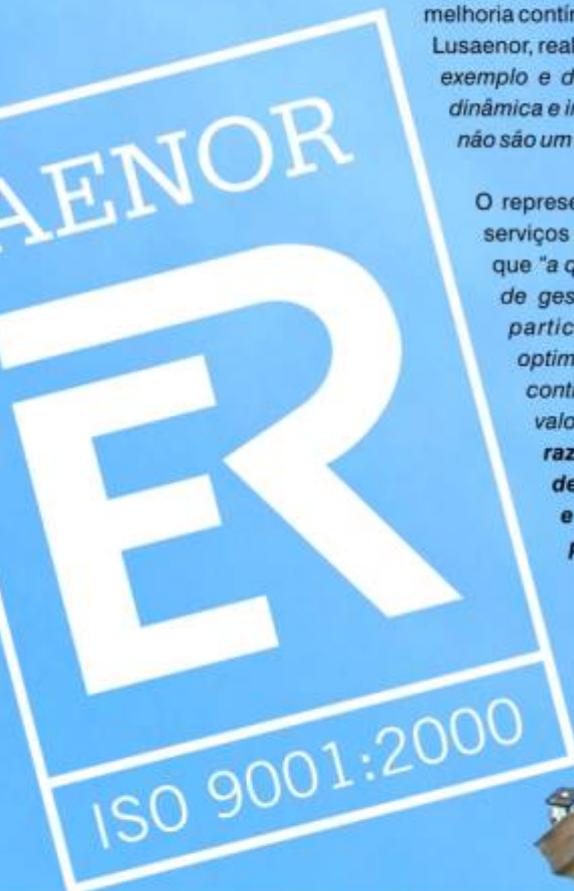
Só 10% das Câmaras têm Sistemas de Gestão de Qualidade Estarreja certifica primeiros serviços

A Câmara Municipal concluiu a primeira fase da implementação do sistema de gestão da qualidade, em conformidade com a norma europeia ISO 9001:2000. No dia 18 de Outubro, decorreu nos Paços do Concelho a entrega formal dos certificados, selos e bandeira que atestam a certificação da qualidade dos seguintes serviços: Gabinete de Comunicação e Relações Públicas, Recursos Humanos, Metrologia, Gabinete de Atendimento ao Múncipe, Biblioteca Municipal e Casa Museu Egas Moniz.

Para o Presidente da Câmara, esta é mais uma peça do puzzle da modernização administrativa que a Câmara vem encetando, sendo de referir a renovação de equipamentos e a remodelação de instalações. A Câmara quer romper com a *"tradição burocrática e a atitude habitual associada à função pública"*, referiu. **O desafio colectivo assumido implicou uma análise interna com vista "à alteração de procedimentos, simplificação de processos, enfim, uma organização mais capaz, a fim de evitar os passos perdidos e dar mais respostas. Hoje somos ainda um dos poucos municípios de Portugal a avançar com este caminho. O mérito é vosso"**, disse o presidente da Câmara dirigindo-se aos colaboradores da autarquia.

O projecto foi lançado em 2005 visando a modernização administrativa e a melhoria contínua. Pedro Alves, director geral da empresa certificadora, a Lusaenor, realçou que *"a Câmara Municipal de Estarreja optou por dar o exemplo e demonstrar, dentro da sua esfera de influência, que a dinâmica e inovação organizacional, bem como a arte de bem fazer não são um exclusivo do meio empresarial privado"*.

O representante da empresa que realizou a auditoria aos serviços camarários e concedeu a certificação lembrou que *"a qualidade dos serviços passa por novas práticas de gestão, pela simplificação dos processos, pela participação de todos os funcionários e optimização dos recursos, pela melhoria contínua e pela consciencialização do valor em colocar o municípe como a razão de ser e como o primeiro destinatário dos produtos e serviços que são prestados"*.



Combater a negligência infantil



Dando início a uma Campanha de Sensibilização e assinalando o Dia Internacional dos Direitos da Criança, a CPCJ – Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Estarreja promoveu uma exposição de trabalhos produzidos por crianças do 1º ciclo e um atelier de pintura de t-shirts, na Biblioteca Municipal. Nesse mesmo dia, iniciou-se uma outra acção alargada a toda a comunidade que lançou a pergunta **“Qual o futuro de um filho?”**, procurando desafiar as pessoas a reflectir sobre a questão e chamando a atenção para a negligência infantil, a causa da maioria dos casos sinalizados.

A Campanha de Sensibilização vai prolongar-se até Março com várias acções dirigidas a diferentes públicos e à comunidade em geral, nomeadamente sessões de informação / formação para educadores, professores e profissionais de saúde e um debate / reflexão sobre a negligência.

O vereador dos Pelouros de Acção Social e Educação da Câmara Municipal, João Alegria, assumiu a presidência da CPCJ há um ano e meio. Tem sido uma *“experiência humana muito enriquecedora, exigente e inquietante face às situações que são reportadas”*. A CPCJ lida anualmente com uma média de 65 casos. *“Questiono-me frequentemente como é que é possível acontecer, nos dias de hoje, situações que são sinalizadas ou denunciadas”*, afirma.

Por isso diz que é *“imperioso despertar as pessoas e fazer-lhes sentir que a educação e o desenvolvimento harmonioso e pleno das nossas crianças e jovens é tarefa de todos; mas, em primeiro lugar, naturalmente, dos pais, que muitas vezes não apresentam competências e responsabilidade para tal”*. Por sua vez, comunidade e suas Instituições devem estar atentas para *“o acompanhamento das situações mais críticas. João Alegria salienta “o excelente trabalho dos técnicos das diversas instituições que colaboram com a CPCJ”*.

Durante o ano de 2007, as fontes denunciadoras de casos foram as IPSS, Escolas, Segurança Social e GNR/Ministério Público. Os principais motivos de abertura de processos foram a negligência parental, exposição a modelos de comportamento desviante e o absentismo/abandono escolar.

Horário de Atendimento:
9H00 – 17H00

Contactos:
Morada: Câmara Municipal de Estarreja,
Praça Francisco Barbosa
Telefone: 234 840 600 – ext.256
E-mail: cpcj@cm-estarreja.pt

PROGRAMA 'Casa MELHOR'

APOIO FINANCEIRO À CONSERVAÇÃO
DE HABITAÇÕES DEGRADADAS DE
PESSOAS CARENCIADAS DO
MUNICÍPIO DE ESTARREJA



Casa mais segura em Salreu

Rosa Gaspar, 60 anos, e os seus 3 filhos, um dos quais uma jovem com um grau de deficiência profundo, foram uma das famílias amparadas pelo Casa Melhor. Com a ajuda da Câmara Municipal, Junta de Freguesia de Salreu e de alguns empresários foi possível reconstruir a casa desta família no Porto de Baixo e assim proporcionar condições de habitabilidade. Viviam em condições miseráveis. *"A casa era velha, ia-se vivendo. Agora está muito melhor"*, disse Rosa Gaspar, lembrando os dias em que chegou a dormir com um guarda-chuva aberto porque chovia dentro de casa. A chaminé ameaçava ruir, o chão estava a desfazer-se, não havia luz eléctrica, o telhado não tinha cobertura. A nova casa, com mais conforto e segurança, dá um novo alento a esta família de Salreu.

Cerca de 70 Famílias, com carências habitacionais e sem recursos económicos, já viram as suas condições de vida melhoradas graças ao "Casa Melhor", o programa criado pela Câmara, em 2004, para apoiar a conservação de habitações degradadas de pessoas carenciadas e assim reduzir as habitações sem condições mínimas de habitabilidade e dignidade, o que proporciona assinaláveis mudanças nas condições de vida dos agregados familiares desfavorecidos.

Em 5 edições, o "Casa Melhor" concedeu apoio financeiro a 67 famílias, totalizando o valor global de 212 443 €.

A concessão das participações financeiras ocorre após o período de candidaturas em Abril. Caso não se esgote a verba prevista, uma nova edição tem lugar em Setembro. O "Casa Melhor" disponibiliza participações a fundo perdido até um valor máximo de 3.750 €. A execução das obras é da responsabilidade dos candidatos.

As intervenções são diversificadas mas as obras mais frequentes dizem respeito à reparação de telhados e construção de instalações sanitárias e eléctricas. Essas melhorias são catalisadoras de estímulos sociais e educacionais e de mudanças nos hábitos de vida: melhoria das condições de higiene pessoal e habitacional e maior sentimento de segurança e qualidade de vida, sobretudo nos agregados com crianças.

7 Dezenas de famílias com melhores condições de vida



NOVO PRAZO DE CANDIDATURAS EM ABRIL

Casa Nova para família de Fermelã



ANTES



DEPOIS

Na Rua do Sul, no lugar do Roxico, uma família composta pelo casal e três filhos menores foi sinalizada pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Estarreja como família carenciada e com necessidades prementes ao nível habitacional, uma vez que a habitação onde vivia não se adequava às suas necessidades e não reunia condições higieno-sanitárias.

A nova habitação proporciona melhores condições de conforto e higiene, garantindo-se a protecção das condições de desenvolvimento das crianças. A satisfação da mãe, Rosa Dias, 37 anos, era bem visível. *“A casa grande”,* como lhe chamam as crianças, tem todas as condições com que sonhavam mas que a situação financeira não permitia concretizar. *“As rendas são muito caras e o dinheiro não dá para tudo. Só através da Câmara Municipal de Estarreja foi possível”,* disse.

Habitação Social avança em 2008

A Câmara Municipal continua a desenvolver a sua Política Social de Habitação afirmando o primado da inclusão social, combatendo focos de pobreza e promovendo a melhoria das condições sociais.

A casa no Roxico, Fermelã, entregue em Novembro a uma família carenciada, é a primeira construção de raiz de habitação social no Concelho, depois dos fogos da Urbanização da Teixugueira, e insere-se nessa política de acção social. **É também o ponto de partida para outras intervenções que vão decorrer em 2008:**

Concurso para a construção de 16 fogos: 8 em Pardilhó (Monte de Cima) e 8 em Salreu (Olhos d'Água), no âmbito do programa PROHABITA. Noutra frente, a Câmara Municipal vai construir numa fase posterior **habitação social em Avanca, desenvolvendo o Programa Júlio Neves,** após a entrada em vigor da revisão do Plano Director Municipal.

O levantamento social das 50 famílias carenciadas das freguesias de Pardilhó (24), Salreu (10) e Avanca (16) incluídas no programa está a ser validado pelo Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana. Após essa decisão, será renegociado o acordo entre a Câmara e o ex-INH, integrando outras intervenções, como sejam, **obras de conservação nos 48 fogos da Urbanização da Teixugueira** (orçadas em 260 mil €).

Concurso para atribuição de casas na Urbanização da Teixugueira. São 5 fogos devolutos a que podem candidatar-se cidadãos maiores sem casa própria, residentes no concelho há mais de um ano, em situação económica e social desfavorecida e nos limites de rendimentos legalmente previstos.



Abertura do Ano Lectivo

A apresentação do Programa Municipal de Educação e a homenagem aos agentes educativos aposentados em 2006/07 marcaram a abertura oficial do novo ano lectivo no Cine-teatro. O executivo deu a conhecer os programas, projectos, actividades e recursos, informação que compilou na Agenda Escolar Municipal, editada pela primeira vez no concelho.

REDE ESCOLAR

Agrupamento de Escolas de Avanca
(Bandeira, Congosta, Mato)

Agrupamento de Escolas de Estarreja (Agro, Santo Amaro, Paço, Póvoa, Canelas, Roxico, Terra do Monte, Laceiras, Senhora do Monte, Vale de Castanheiros, Cabeças, Pinheiro)

Agrupamento de Escolas de Pardilhó

Número de Alunos - 1570

Pré-escolar (369 alunos)
1º Ciclo (1201 alunos)

O vereador da Educação, João Alegria, considera que o ensino concelhio tem instrumentos para alcançar *"um ensino de qualidade com bons e melhores resultados"*. O presidente da Câmara afirmou que *"temos um conjunto de meios como nunca houve. Não será por falta de condições que não temos um ensino de qualidade em Estarreja"*. A Educação é uma prioridade assumida pela Câmara mas deve ser assumida de igual forma pela comunidade.

José Eduardo de Matos destacou a utilidade das parcerias e a envolvimento da comunidade. A interacção com a Rede Social, por exemplo, é fundamental. *"Compreendam e conheçam o Plano Social, muito passa pela Educação"*, advertiu o presidente do Município alertando que todos devem dar o seu contributo para *"corrigir os pontos negros que o Diagnóstico Social apontou"*, nomeadamente o absentismo, o abandono escolar e a baixa escolaridade.



PROGRAMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2007/08

PROGRAMAS E PROJECTOS

ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (INGLÊS, EDUCAÇÃO FÍSICA, MÚSICA)
"ESCOLA D'ARTES" | TEATRO
"ESCOLA NINHO DE CIÊNCIA"
REBEME REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE ESTARREJA
CLUBE DE PROTECÇÃO CIVIL
PROGRAMA SER CRIANÇA
PREVENÇÃO PRIMÁRIA DAS TOXICODPENDÊNCIAS

RECURSOS

BIBLIOTECA (REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES)
CASA MUSEU EGAS MONIZ (CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO)
CINE-TEATRO CASA MUSEU MARIETA SOLHEIRO MADUREIRA
ESPAÇOS INTERNET
ESCOLA MUNICIPAL DE DESPORTO
PROJECTO BIORIA – PERCURSO DE SALREU

REDE DE PARCEIROS EDUCATIVOS

AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS
ESCOLA SECUNDÁRIA | CENTRO NOVAS OPORTUNIDADES DO ANTUÁ
ASSOCIAÇÕES DE PAIS
JUNTAS DE FREGUESIA
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
UNIVERSIDADE DE AVEIRO – CURSO ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA "INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS E MANUTENÇÃO INDUSTRIAL"
PACOPAR – PAINEL CONSULTIVO COMUNITÁRIO DO PROGRAMA ACTUAÇÃO RESPONSÁVEL
SEMA – ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL
COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE ESTARREJA (CPCJ)
REDE SOCIAL – CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL (CLAS)

ACTIVIDADES

HORA DO CONTO
OFICINAS DE LEITURA
ATELIERS "CANTINHO D'ARTE"
FORMAÇÃO DE TEATRO/EXPRESSÃO DRAMÁTICA
CARNAVAL INFANTIL
MARCHAS DE SANTO ANTÓNIO
DIA MUNDIAL DA CRIANÇA
DIA MUNDIAL DA ÁGUA
PROJECTO "O PAPEL DA AUTARQUIA"
RECICLAGEM DE ÓLEOS
DIA MUNDIAL DA FLORESTA
VII SEMANA DO AMBIENTE
PROJECTO DE COMPOSTAGEM ESCOLAR
DIA MUNDIAL DO AMBIENTE
SEMANA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA
OLIMPIADAS DA CIÊNCIAS
FESTA DA MÚSICA
À CONVERSA SOBRE
VISITAS À CASA MUSEU EGAS MONIZ
QUINZENA EGAS MONIZ
FÉRIAS DESPORTIVAS (NATAL E PASCOA)
FÉRIAS ACTIVAS DE VERÃO
MEGA SPRINTER
COMPAL AIR
TAÇA COCA-COLA
CORTA MATO ESCOLAR

Ciclo de palestras "À Conversa Sobre..."

Em dia de abertura oficial do Ano Lectivo, os professores contactaram com alguns dos meios que podem potenciar ao longo do ano, nomeadamente o programa "À Conversa Sobre" e a Casa Museu Marieta Solheiro Madureira.

A conferência abordou as necessidades educativas especiais e dificuldades de aprendizagem, com a presença da especialista Helena Serra, da Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti e dirigente das Associações Portuguesas de Crianças Sobredotadas e de Dislexia. Intervir precocemente em qualquer tipo de deficiência, ter profissionais competentes, criar condições de acesso a equipamentos e tecnologias específicas são medidas urgentes. A insuficiência numérica de técnicos de ensino especial e de psicólogos e a falta de formação dos professores do apoio educativo são lacunas graves do sistema, considera.

Um mês depois, o ciclo de palestras trouxe a Estarreja Laurinda Alves, jornalista, autora e apresentadora de programas de televisão, que veio falar sobre a importância da proximidade nas relações pessoais entre pais e filhos. O auditório da Biblioteca Municipal encheu para ouvir e dialogar com a jornalista. A palestra foi organizada pela Câmara e Escola Secundária.



Primeira Agenda Escolar

A Câmara Municipal editou, pela primeira vez, agendas escolares para alunos e professores. O presidente da Câmara e o Vereador da Educação assinalaram a edição na Escola da Bandeira, em Avanca. A Agenda Escolar Municipal destinada aos 1200 alunos do 1º ciclo tem como tema a protecção do Ambiente e inclui informação sobre programas promovidos pela autarquia, recursos locais, parcerias e actividades, as datas do calendário escolar, as interrupções lectivas e contactos úteis.

O coordenador do estabelecimento de ensino, Carlos Simões Cruz, aplaudiu a iniciativa. *“A agenda está muito bem estruturada, é muito interessante e considero uma ótima iniciativa. É uma forma da autarquia estar mais próxima da escola. Os miúdos muitas vezes desconhecem quem faz as obras na escola. Assim percebem que há uma hierarquia que os protege e cuida da escola, reforçando a relação do poder autárquico com as crianças e com a escola”.*

Actualmente com 51 alunos, divididos entre 3 turmas, do pré-escolar ao 1º ciclo, a Escola da Bandeira está sinalizada para encerrar. Apesar disso, recebeu obras de beneficiação, uma vez que a autarquia considera que deve continuar a dar condições de trabalho a estudantes, professores e funcionários.

Refeições escolares

A Câmara celebrou protocolos com o Agrupamento de Escolas de Avanca Egas Moniz (Escolas do Mato e Congosta), Agrupamento de Escolas de Estarreja (Escolas da Póvoa, do Paço, e Pinheiro nº 1), Associação Cultural e Recreativa do Roxico, Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola da Senhora do Monte – Salreu, Junta de Freguesia de Salreu (Escola das Ladeiras) e Santa Casa da Misericórdia (Escola das Cabeças), no âmbito do Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos alunos do 1º ciclo. Da cantina do Município saem as refeições para as escolas do Agro, Canelas, Sto Amaro e Bandeira.

CERCIESTA

À semelhança dos anos anteriores e atendendo às necessidades dos utentes da CERCIESTA – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Estarreja, a Câmara apoia o fornecimento de refeições às 70 crianças da instituição. Noutro campo, a autarquia cede à CERC o Pavilhão Municipal para a prática de actividades de grupo.

VALORES (ano lectivo 2006/07)

Refeições servidas: **mais de 130 mil**

Orçamento total: **214 mil euros** (valor respeitante aos subsídios a alunos carenciados, assim como o pagamento das refeições aos utentes da CERC, e verba gasta com tarefas)



Acção social escolar apoia 700 crianças

No âmbito das suas competências na área da Educação, a Câmara promove medidas de Acção Social Escolar para o Ensino Pré-escolar e 1.º Ciclo. No início deste ano lectivo foram analisados **702 processos** (370 do 1.º Ciclo e 332 do Pré-escolar). Actualmente usufruem dos Serviços de Apoio à Família 274 alunos, 96 dos quais com mensalidades reduzidas ou isentos do pagamento. No que concerne aos alunos do 1.º Ciclo, foram subsidiados 327 alunos, sendo que 271 estão abrangidos pelo Escalão A e 56 pelo Escalão B.

É de referir que ao nível do 1.º Ciclo este foi o primeiro ano em que os alunos abrangidos pelo Escalão B tiveram direito à refeição parcialmente gratuita. No presente ano lectivo, a Acção Social Escolar implica um investimento de cerca de 247.850€.

Ensino Pré-escolar

Os **Serviços de Apoio à Família** consistem em duas áreas – almoço e prolongamento de horário. O apoio mensal de cada um dos serviços é de 32,56€ e de 33€, respectivamente. O serviço de almoço está disponível em todas as pré-escolas. O serviço de prolongamento de horário existe apenas nas pré-escolas que reúnem as condições adequadas e tendo em conta o número de alunos interessados: Mato (servindo também as Pré-escolas da Bandeira e da Congosta), Senhora do Monte, Póvoa, Agro (servindo também o Paço) e Pardilhó. Os agregados economicamente mais desfavorecidos podem requerer uma comparticipação, tendo a possibilidade de verem a sua mensalidade reduzida ou mesmo de serem abrangidos pela isenção de pagamento.

1º Ciclo do Ensino Básico

Os agregados economicamente mais desfavorecidos são apoiados com a atribuição de **Subsídio Escolar**. Esta medida tem dois escalões de atribuição – Escalão A e Escalão B. O Escalão A compreende a atribuição de 25€ para aquisição de manuais e material escolar e a refeição gratuita. O Escalão B compreende a atribuição de 12,50€ para aquisição de manuais e material escolar e a isenção do pagamento de metade do valor da refeição.



Ministério confirma Carta Educativa de Estarreja

A Ministra da Educação, Maria de Lurdes Rodrigues, homologou em Outubro a Carta Educativa de Estarreja. A entrega do documento de homologação da realizou-se no dia 22 de Novembro, na Direcção Regional de Educação, em Coimbra. O município fez-se representar pelo vereador do pelouro da Educação, João Alegria.

O parecer favorável sobre a Carta Educativa aconselha a "concentração do parque escolar, de modo a evitar-se a vinculação dos edifícios a um único nível de educação/ensino, tal como definido na Lei de Bases. O parque escolar da educação pré-escolar e do ensino básico deverá ser constituído por estabelecimentos de tipologia EBI/JI ou EB1/JI. Os centros escolares, sempre que possível, deverão ter no mínimo capacidade para 300 alunos."

[O documento está disponível no sítio do Município na internet, www.cm-estarreja.pt]

Inglês e Actividades de Enriquecimento Curricular

A Câmara constitui-se como entidade promotora do Programa de Generalização do Ensino do Inglês e de Outras Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC) no 1º Ciclo, facultando a oferta a todos os alunos das seguintes actividades: Inglês, Música e a Actividade Física e Desportiva. O Apoio ao Estudo é da responsabilidade dos Agrupamentos. A autarquia colabora na concretização da "Escola a tempo inteiro", com o horário 9h – 17h30.

Como deve ser tido em conta os recursos existentes na comunidade, nomeadamente escolas de música, associações culturais e IPSS, a Câmara aceitou a proposta da Fundação Benjamim Dias Costa que, em acordo com o Agrupamento de Escola de Avanca, dinamiza as AEC nas escolas da freguesia, responsabilizando-se ainda por garantir o horário 8h – 19h30. A Câmara transfere as verbas do Ministério da Educação (250€ por aluno inscrito) para que possa garantir as actividades.

Para os Agrupamentos de Estarreja e Pardilhó a responsabilidade das AEC é da autarquia que procedeu a realização de um concurso público para a leccionação do Inglês e à contratação dos professores de Música e de Actividade Física e Desportiva. A candidatura apresentada à Direcção Regional do Centro foi aprovada.



Formação Pós Secundária e para adultos

Na recepção aos Alunos do 7º ano, o presidente do Conselho Executivo, Jorge Ventura, garantiu todo o empenho para um melhor serviço e dirigiu o apelo aos encarregados de educação *"para que se envolvam na vida da escola"*. A oferta formativa da secundária abrange cursos profissionais e o CET – Curso de Especialização Tecnológica (parceria Câmara/ Universidade de Aveiro/ CNO – Centro de Novas Oportunidades). O responsável evidenciou o apoio da Câmara. Para Jorge Ventura *"é bom viver em Estarreja e tenho orgulho em andar nesta escola"*.

O presidente da Câmara, José Eduardo de Matos, marcou presença na sessão e deu exemplos da *"estreita colaboração através da qual tem sido possível reforçar a oferta formativa"*, o CET e o CNO. *"A Câmara aderiu de imediato e cedeu o espaço para o CNO funcionar"* dando oportunidade também aos adultos de conseguirem o seu diploma. O CET dá a possibilidade de acesso à formação pós-secundária.

Secundária é a escola do distrito com o maior número de turmas

Dados do Ano Lectivo na Secundária

1200 Estudantes
156 Professores
32 Funcionários não docentes
53 Turmas

Website: www.esestarreja.net

2ª Semana da Cultura Científica

Na abertura da 2ª Semana da Cultura Científica, os alunos do 3º ciclo das escolas do concelho participaram na Festa da Química, no Cine-Teatro. Ateliers sobre experiências científicas, a palestra "À Conversa Sobre...", com o Director da Fábrica Ciência-Viva Aveiro, Paulo Trincão, e visitas à Casa Museu Egas Moniz foram outras iniciativas do programa.

A autarquia pretende sensibilizar a comunidade para a importância da Ciência e das novas Tecnologias da Informação e Comunicação; tornar a Ciência mais próxima, apelativa e compreensível para os mais jovens; e promover Egas Moniz.

CHEGADA DO PAI NATAL COM DIANA CHAVES

Numa iniciativa da DESTAC – Associação para o Desenvolvimento de Estarreja, a chegada do Pai Natal ao centro da cidade contou com a presença da actriz Diana Chaves. A animação do centro incluiu passeios no trenó de Natal e uma campanha de brindes no comércio local.



ANIMACENTRO E STOCK OUT

A Destac promoveu em Outubro o programa "ANIMACENTRO", com diversas actividades de animação na Praça Francisco Barbosa. Dinamizar o centro urbano, complementando a oferta comercial, e torná-lo mais atractivo é o propósito da associação. Os visitantes encontraram animação e teatro de rua com os Kopinxas e com a Companhia de Teatro Artê, espectáculos musicais, assim como actividades desportivas.

Na Feira das Oportunidades "Stock Out" as casas comerciais colocaram à venda, e ao melhor preço, os seus produtos. A animação acompanhou o evento, nomeadamente uma desfolhada à moda antiga, em co-organização com a Associação Vai Quem Quem. A Destac quer cativar o público e dar mais cor e vida ao centro da cidade.

ÁRVORES DE NATAL E PRESÉPIOS ECOLÓGICOS

Apelando à criatividade dos alunos do 1º Ciclo, o Sector de Educação Ambiental da Câmara lançou o desafio às escolas para construírem Árvores de Natal com materiais usados. Esta foi a 4ª edição da iniciativa que visa consciencializar as crianças, professores e população em geral para as questões ambientais, utilizando materiais aparentemente sem qualquer valor e reutilizando os resíduos.

O impacto desta iniciativa foi bem visível, pois foram decorados espaços públicos/rotundas com o resultado dessa reutilização. E a beleza destas Árvores de Natal faz crer que é sempre possível juntar o útil ao agradável: eis o exemplo das crianças de Estarreja. Paralelamente foram também elaborados pelas IPSS presépios que foram expostos na Praça Francisco Barbosa.

PASSEIO +55

Em Dezembro realizou-se o passeio convívio dos alunos da "Ginástica de Manutenção +55", um programa da EMDE – Escola Municipal de Desporto. O passeio à Figueira da Foz e a Fátima com a presença de 150 alunos marcou o início de uma pequena pausa nas aulas de ginástica para as merecidas férias de Natal.



UMA CENTENA NO CAMPO DE FÉRIAS

A ocupação das crianças nas interrupções lectivas, com actividades lúdico-desportivas, culturais e visitas de estudo, é o objectivo principal dos Campos de Férias promovidos pela autarquia. No Natal, 115 crianças dos 6 aos 12 anos e provenientes de todas freguesias, tiveram acesso a várias actividades, desde natação, ginástica de aparelhos, futebol, futsal, basquetebol, volei, mini Jogos-Sem-Fronteiras, badmington, andebol, danças rítmicas, jogos, passeios e cinema.



VISITA AOS LARES

Nesta época especial, a Câmara distinguiu os 459 utentes das instituições de 3ª Idade com um presente de Natal. Mais uma vez, o presidente da autarquia visitou as 7 instituições do concelho. A exemplo do ano anterior, os alunos da CERCI de Estarreja confeccionaram os artigos oferecidos aos idosos no Centro de Actividades Ocupacionais da instituição que detém a aprendizagem de tecelagem, costura, pintura em cerâmica e carpintaria. A Câmara concedeu um apoio à CERCI no valor de 1.519,50€.



CRIANÇAS RECEBEM LIVRO

Na última semana de aulas, a Câmara colocou no sapatinho dos 1570 alunos das 16 escolas do ensino pré-primário e do 1º ciclo o livro "As visitas do Pai Natal", de José Viale Moutinho. O presidente da Câmara assinalou a iniciativa na Escola Terra do Monte, Fermelá. O livro é uma forma de incentivar as crianças a ler. No próximo ano, a Câmara pretende editar um livro de um autor local.



FESTA PARA OS IDOSOS

A Câmara promoveu uma Festa de Natal dirigida a todos os idosos institucionalizados do concelho, no Cine-Teatro. O espectáculo de ilusionismo cómico proporcionou uma tarde de entretenimento bem divertida.



Árvore de Natal trouxe brilho ao centro

A Árvore de Natal com 20 metros de altura e mais de 18 mil lâmpadas atraiu muitos curiosos ao centro. A decoração natalícia tornou a cidade mais atractiva, avivando o comércio tradicional. Câmara e SEMA – Associação Empresarial celebraram um protocolo tendo em vista a dinamização do centro da cidade na época de Natal. A SEMA assegura a aquisição, montagem e desmontagem da árvore e a Câmara atribui um subsídio de 36.300€, num protocolo de 5 anos.

A Câmara assumiu a iluminação natalícia do centro. Nas freguesias, e seguindo a fórmula dos anos anteriores, foi concedida comparticipação financeira para a iluminação, cuja instalação é da responsabilidade das Juntas.



Floresta deixa de ser indiferente

52 jovens deram um exemplo de intervenção cívica no programa de voluntariado "Juntos pela Floresta, Todos Contra o Fogo no Concelho de Estarreja", durante o Verão. A vigilância das áreas verdes também incluiu acções de limpeza da floresta e sensibilização da população. Esta acção foi coordenada pelo Gabinete Técnico Florestal.

A vigilância é feita de acordo com as zonas definidas no Plano Operacional Municipal, ou seja, protecção envolvente a aglomerados populacionais e polígonos industriais. Os jovens desenvolvem ainda acções de sensibilização, de recolha de lixo e inventariação de zonas de lixo, linhas de água e caminhos de acesso. Esta experiência revela-se positiva, pelos resultados conseguidos na defesa dos recursos florestais, e pela lição dada por estes jovens na protecção do património natural.

A articulação deste programa de voluntariado com o POM – um instrumento de trabalho e de apoio na prevenção, 1ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós incêndio florestal, articulando os meios de todos os intervenientes no período crítico (Câmara Municipal, Bombeiros, GNR) – demonstra a importância do voluntariado ao nível da prevenção e sensibilização.



A área florestal do concelho representa 26,7% do território concelhio com cerca de 2900 hectares. Avanca e Beduido são as freguesias com uma maior área florestal, contudo é em Canelas que a floresta ocupa uma maior percentagem da área total da freguesia (42%). Nos últimos anos, é no sul do concelho (Salreu, Canelas e Fermelá) que se regista uma maior área florestal ardida.

Clube de Protecção Civil de Estarreja



Palestras, folhetos, websites, jornais de parede, simulacros e visitas de estudo são algumas das ideias a desenvolver pelos agrupamentos escolares envolvidos no Clube de Protecção Civil de Estarreja, constituído em Novembro.

Porque prevenir é proteger, as Escolas evidenciaram a importância do Clube tendo como finalidade informar a população escolar sobre **riscos colectivos**; construir uma **cultura de segurança**; educar para a prevenção e minimização de riscos e promover uma **cidadania activa e participante**.

O Clube de Protecção Civil é constituído por Alunos do 2º e 3º ciclo, Professores e entidades responsáveis pela educação e pela Protecção Civil. Os fundadores do Clube são todos os Agrupamentos de Escolas, a Escola Secundária, os Bombeiros, Câmara/ Serviço Municipal de Protecção Civil, a Autoridade Nacional de Protecção Civil (CDOS de Aveiro) e a GNR.

"Com a Protecção Civil... Tá-se bem".

VOLUNTÁRIOS LAMENTAM FALTA DE CIVISMO

A equipa de André Paiva, 23 anos, de Veiros, foi destacada para a zona industrial, junto à Estrada Municipal 558. Os 5 elementos do grupo não tiveram mãos a medir com a recolha do lixo, largado para o chão, junto à faixa de rodagem. *"Encontra-se todo o tipo de lixo",* lamenta o jovem que participa pela 3ª vez no programa.

Já a estreante Jacinta Castro, 18 anos, de Veiros, nem queria acreditar até onde pode ir a falta de civismo e a despreocupação humana. *"É arrepiante ver os depósitos de lixo que encontramos no meio dos pinhais. Ontem enchemos 9 sacos em apenas uma hora e meia. Se quem faz isto visse a quantidade de lixo que é atirada para o chão, tomaria consciência que não é correcto".*

André constata que *"as pessoas estão ligeiramente mais sensibilizadas mas continua a haver uma má formação. Ainda hoje vimos uma queimada e continua a existir muita irresponsabilidade".* A queima de sobrantes, apesar de proibida no período crítico, continua a persistir e a ameaçar a floresta.

A limpeza das matas, da responsabilidade dos proprietários e indispensável para a prevenção de incêndios, é outro assunto que deixa os jovens desiludidos. *"As pessoas simplesmente não limpam. Ao longo desta via, junto à faixa de rodagem, apenas uma pequena propriedade está limpa",* lamenta André. Jacinta acha que *"os donos dos pinhais são descuidados. Fiquei muito decepcionada com o estado das matas".*

O espírito cívico destes jovens levou-os a dar um sentido diferente às férias e a fazer algo profícuo. André embarcou neste projecto pelo *"espírito de equipa e para me sentir útil para a sociedade".* Jacinta lembra que *"é muito positivo haver quem se ocupe da protecção, prevenção e sensibilização. Sinto-me útil para a comunidade e realizada",* conclui.



Acção na Estrada de Pardilhó

A Câmara Municipal, no âmbito do PMDFCI – Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, prevê implementar acções que têm como objectivo a Prevenção de Incêndios Florestais e por conseguinte, a defesa de pessoas e bens.

Na faixa envolvente à Estrada Municipal 558, que liga Pardilhó à sede do Concelho, a autarquia realizou trabalhos de remoção de herbáceas e de arbustivas, controle químico de infestantes e recolha de lixo.

Urbanização da Póvoa mais segura

A Câmara Municipal procedeu, em Novembro, ao corte de árvores na Rua Corte Real, na Urbanização da Póvoa de Baixo, que colocavam em causa a segurança de utentes e bens. A autarquia retirou todas as árvores que estavam a oferecer riscos às casas e à via pública. Este era um velho problema da Rua Corte Real, num terreno frontal às habitações da via. Face à indiferença dos proprietários dos terrenos e estando em causa a segurança dos utentes, a Câmara avançou para a resolução do problema.

É OBRIGATÓRIO LIMPAR OS TERRENOS

Os proprietários são obrigados a limpar os terrenos, cumprindo o disposto no Decreto-Lei 124/2006 e nos regulamentos municipais.

O Regulamento Municipal de Higiene e Limpeza Pública estabelece que não é permitido manter árvores, arbustos, silvados ou sebes pendentes sobre a via pública que estorvem a livre e cómoda passagem, impeçam a limpeza urbana ou afectem a iluminação pública.

O Regulamento Municipal sobre Recolha e Remoção de Resíduos obriga os proprietários de cortar os silvados, plantas e árvores que ocupem o espaço aéreo ou o solo da via pública; ameacem tombar ou ruir sobre a via pública; contribuam de qualquer modo para o mau estar dos proprietários dos prédios vizinhos e prejudiquem o asseio público, ou contribuam para a degradação das condições de higiene e salubridade.

Nos terrenos ou logradouros de prédios rústicos ou urbanos é proibida a existência de árvores, arbustos, sebes, balsas e silvados, lixos ou quaisquer resíduos que constituam ou possam constituir perigo de incêndio ou para a saúde pública. Os proprietários deverão proceder à sua remoção.

O incumprimento é punível com contra-ordenação.

Os regulamentos estão disponíveis no Balcão Virtual em www.cm-estarreja.pt



INTERVENÇÃO NO RIO ANTUÃ REDUZ IMPACTO DAS CHEIAS

Açude vai permitir a criação de um espelho de água

O descarregador construído na margem esquerda servirá para, em situações de caudal elevado, evitar estragos de maior monta a jusante. O Açude irá permitir a criação de um espelho de água no Parque Municipal do Antuã. Para além da regularização do caudal, a empreitada vai *“potenciar a utilização do rio para lazer e virar a cidade para o rio”*. Com uma altura de 1,20 metros, o açude estará desactivado durante o Inverno e erguido no Verão, permitindo a formação do lago e criando uma nova realidade de fruição do rio no centro da cidade.

Um repetido anseio da Câmara. A reabilitação do Rio Antuã, incluindo a construção de um açude no Parque do Antuã, a limpeza desde o Porto de Vacas até à Ponte Velha, numa extensão de 850 metros e o tapamento de rombos terminaram em Dezembro. A Câmara decidiu completar a intervenção, da responsabilidade da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Centro, com uma limpeza desde a captação de água da Quimigal, no lugar do Carvalho, até à tapagem do rio, junto ao dique do Baixo Vouga. A intervenção melhora o escoamento das águas, reduzindo a possibilidade de cheias.

As espécies infectantes que facilmente nascem no leito e nas margens dificultam o escoamento das águas, por isso o Antuã requer maiores cuidados, solicitados continuamente pela autarquia. ***“Esta é uma acção de manutenção que a CCDRC devia fazer com permanência”***, sublinha o presidente da Câmara Municipal, José Eduardo de Matos. **O Rio Antuã está sob jurisdição da CCDRC e estas obras estavam a aguardar desde 2005.** Espera-se que com a passagem de competência para a administração da Região Hidrográfica se assegure a devida manutenção do Rio.

Os problemas do rio não se resolvem com esta intervenção. *“São mais complexos até pela natureza selvagem do Antuã que no Verão tem um caudal de 1 metro cúbico por segundo e no Inverno um caudal de 900 metros cúbicos/segundo”*, alerta José Eduardo de Matos. Esta realidade provoca uma outra questão, o desperdício descomunal de água que poderia ser evitado com a construção de uma barragem a montante, junto à ponte da A1 sobre o rio, como há décadas se concebeu, que teria funções de aproveitamento energético e de água.

PACOPAR visita Percurso

O projecto foi apresentado ao PACOPAR – Painel Consultivo Comunitário do Programa Actuação Responsável, que também visitou o Percurso de Salreu. Esta acção abre também as portas à possibilidade de financiamento do projecto pelas empresas do painel.

Aves regressam à vida selvagem

Salreu assistiu à devolução à natureza de aves provenientes do Centro de Recuperação do Parque Biológico de Gaia. Os animais foram anilhados e libertados, junto ao Esteiro. As populações tomaram contacto com o desfecho do percurso de aves que são encontradas feridas e entregues nos Centros de Recuperação ou no SEPNA da GNR.

“Discretas Afinidades” no CINE-ECO

O documentário “Discretas Afinidades” marcou presença em Seia, no CINE-ECO – 13º Festival Internacional de Cinema e Vídeo de Ambiente, o mais importante certame em Portugal e um dos mais conceituados da Europa, com direcção do realizador Lauro António. O documentário sobre o património natural da Ria de Aveiro, nas freguesias de Salreu e Canelas, foi seleccionado entre mais de 400 candidaturas provenientes de todo o mundo.



BioRia on-line

Um mundo à parte surge na internet em www.bioria.com. Os sons conduzem-nos à tranquilidade da natureza. As imagens levam-nos ao Baixo Vouga Lagunar. O novo sítio do projecto BioRia traz-nos esse maravilhoso mundo a casa. O visitante pode descobrir o Percurso de Salreu, saber como chegar e conhecer as características e curiosidades deste trilho com 8 kms, que pode ser feito a pé ou de bicicleta. A visita virtual é uma boa forma de se preparar para a viagem. O site dá ainda conselhos práticos sobre como observar a natureza e como se comportar.

Uma das novidades é o desafio lançado pelo BioRia aos cidadãos para que façam parte da equipa através de acções de voluntariado. *“O BioRia é um projecto de todos e para todos, aberto à comunidade e ao mundo, onde há sempre ideias inovadoras e novos projectos a desenvolver. São igualmente aceites e acarinhadas parcerias institucionais para a realização de estágios. Não pense mais e ouse vir falar com a nossa equipa e fazer parte dela. **Torne-se um BioRia!**”*

Durante o Verão, 150 pessoas visitaram o Percurso de Salreu, no âmbito programa nacional "Biologia no Verão", do Ciência Viva. **"A riqueza está cá, acaba por sobressair"**, comenta Rui Brito, do BioRia, que, ao longo de 3 horas de percurso, chama a atenção para a *"importância do ecossistema e da Ria de Aveiro como um todo"* e para as espécies de aves, vegetação e insectos que ali habitam.

A OPINIÃO DOS VISITANTES

Fátima, 32 anos, enfermeira, veio com a família de Condeixa ao BioRia. *"Foi fantástico, gostei muito"*, disse após o circuito a pé. A observação das espécies é a principal atracção. *"A diversidade é fabulosa"*, salientou. O filho, Eduardo, 11 anos, adorou a experiência. *"Gostei muito, é sempre bom estar no meio da natureza"*. Munido de binóculos, conseguiu observar aves. *"Vi garças vermelhas, milhafres e muitas outras coisas. Hoje conheci espécies novas. Achei bonito"*.

Elisabete Camões, 58 anos, professora, de Salreu, deu por bem empregue a manhã. *"Tivemos a felicidade de encontrar muitas aves e os dois guias estiveram sempre preocupados em mostrar, explicar e chamar a atenção para todos os pormenores"*. A riqueza natural da zona *"merece ser valorizada. Muitas vezes não nos apercebemos das espécies que aqui existem"*. A salreense considera que *"a Câmara está de parabéns"* pela aposta na defesa do ecossistema. O filho, **André, 27 anos**, ficou surpreendido com tanta beleza. *"É difícil de explicar o que isto é, no fundo, é incrível!"*, exclamou.

Visitas guiadas: inscrições através do e-mail bioria@cm-estarreja.pt

As empresas também são convidadas a apoiar o projecto no papel de mecenas ambientais. *"Pode imprimir o seu carimbo pessoal no projecto. Pode adoptar uma espécie como alvo preferencial de apoio e desenvolver-se um projecto específico com várias valências sobre essa espécie, tornando-se assim madrinha ou padrinho de uma das centenas de espécies que ocorrem nos campos do Baixo Vouga"*.

No menu downloads, pode aceder ao relatório da Garça-Vermelha um trabalho de monitorização da colónia reprodutora de Garça-vermelha *Ardea purpurea*, localizada na freguesia de Salreu. *"Esta monitorização foi realizada durante os anos de 2004 e 2005, abrangendo, portanto, duas épocas de nidificação e encontra-se integrada na componente científica de um projecto multidisciplinar de conservação e divulgação do património natural denominado BioRia"*.

"A riqueza está cá, acaba por sobressair"



A Loja BioRia, os Vídeos, a Galeria de Imagens e de Recortes de Imprensa complementam a página que também disponibiliza o conteúdo educativo do CDROM "O GARCI na Ria". Clicando na mascote do BioRia, o GARCI, abre-se uma nova janela, especialmente concebida para os mais novos.



“Poetas de Karaoke” no FESTARREJA

SAM THE KID foi cabeça de cartaz do FESTARREJA 2007 – Festa das Artes e da Juventude, organizada pela Câmara Municipal, numa noite inesquecível para centenas de jovens que viram ao vivo o nome mais aplaudido do hip-hop português. O projecto electrónico MAU (Man And Unable) e a música de inspiração tradicional europeia dos Monte Lunai foram as outras escolhas para o palco do FESTARREJA.

Os concertos, o festival de samba, os workshops e os desportos radicais vêm formando a espinha dorsal deste programa voltado para os jovens. Outras novidades se juntaram ao evento.

A Companhia de Teatro Artê trouxe o 1º Tranças – Festival de Danças Tradicionais, com dois dias de oficinas gratuitas de danças europeias, irlandesas, orientais, africanas tribais, popular portuguesa, búlgaras e sapateado.

O 5º Festival de Samba da Associação Cultural e Recreativa e Escola de Samba Vai Quem Quer marcou pela cor e ritmo das 5 escolas de samba presentes e das duas centenas de desfilantes.



É um participante activo do FESTARREJA. Miguel Estima, 29, Vilar de Mouros, fotógrafo, participou no Tranças, nos concertos e nos workshops. *“Existe uma forte aposta por parte da Câmara de Estarreja na juventude e isso revela-se nas consecutivas edições do Festarreja. Os jovens que vão participando acabam por fazer as suas próprias intervenções no festival, perpetuando o ciclo aprender-ensinar. Este ano, o Artê, criado após o workshop de Expressão Dramática do Festarreja 2006, organizou o Tranças. Jovens (e menos jovens) de todo o país participaram nas várias oficinas de dança. Resta pois esperar por um Festarreja 2008 com uma aposta ainda maior e que o público local aproveite o clima de aprendizagem e fomento da criatividade tão apelativo aos jovens!”*





Os **workshops** abordaram o **video** e as técnicas básicas de criação de uma reportagem, desde a captura de imagens até à pós-produção; e a **construção de um blog** e as várias soluções para implementação de uma página dinâmica na Internet.

A Praça Francisco Barbosa foi invadida pelos **desportos radicais**, evento associado ao Dia Europeu sem Carros.



A 1ª Maratona BTT, organizada pelo Grupo de Samba "OS MORENOS", Associação Recreativa e Cultural teve mais de 200 participantes de todo o país. Esta edição foi dedicada ao Baixo Vouga Lagunar com duas provas nas distâncias de 70Kms e 40Kms.

A avaliar pelos comentários dos participantes, a maratona veio para ficar.

"O traçado é muito bonito e agradável. Tudo muito bom, marquem o próximo rapidamente..."

Carlos Reis, Esmoriz

"Quero felicitá-los por terem investido na promoção de Estarreja através desta iniciativa. O percurso era ótimo pois deu para rolar a médias bastante boas, a paisagem espectacular e a organização excelente."

Cláudio Gabriel, Vila Nova de Gaia

"Esteve tudo muito bem, a todos os níveis. Será impensável não repetir esta iniciativa."

António Vigário, Ovar



3º Aniversário da Biblioteca Municipal

Mais de 4 mil utentes



Espectáculo
"camões é um poeta rap"

A Biblioteca foi inaugurada a 9 de Outubro de 2004 após a reconstrução da antiga Casa dos Leites, edifício apalaçado do princípio do séc. XX. Em 3 anos de existência, a Biblioteca tem demonstrado que é um dos maiores equipamentos culturais do concelho, apostando na diversidade e enriquecimento cultural para atrair diferentes públicos.

Hoje, a Biblioteca tem 4316 utentes inscritos, dos quais 1441 são crianças e jovens. *"Queremos continuar a aumentar o número de utentes. Tem-se assistido a uma procura efectiva e substancial"*, afirma o vereador dos Pelouros da Educação e Cultura da Câmara Municipal, João Alegria.

Actualmente, o fundo documental é constituído por 20293 volumes, incluindo títulos das secções de adultos e infanto-juvenil, fundo regional e local, audiovisuais e periódicos. Em 3 anos, a Biblioteca regista 38185 empréstimos, numa média anual de 12728. No último ano, houve uma aposta no apetrechamento do fundo local. *"Temos no concelho uma riqueza cultural que anda dispersa e as pessoas procuram esses contributos"*.

A consolidação da Rede de Bibliotecas Escolares do Município é outro dos passos dados. O objectivo é aproveitar a sinergia das bibliotecas escolares para que cada freguesia tenha um espaço de leitura. Em 2008, na 2ª fase do projecto, irá avançar-se para a incorporação dos fundos da cada biblioteca na constituição de um catálogo colectivo.



Telefone 234 840 614 | E-mail biblioteca.municipal@cm-estarreja.pt | WebSite <http://estarreja.libware.net/PortalWeb>
Horário: Segunda 13h30 - 19h30 | Terça a sexta 10h00 - 19h30 | Sábado 9h30 - 13h30

OS LEITORES MAIS ASSÍDUOS

Durante as comemorações, a Biblioteca homenageou os 6 leitores mais assíduos, entre adultos e crianças. **Eva, 7 anos**, é uma das leitoras mais fiéis do Espaço Infanto-Juvenil. *"Os livros são nossos amigos, ensinam muitas coisas"*, é um dos conselhos da mãe que *"lê para ela e com ela"*. Inês Silva conta que a filha visita com frequência a Biblioteca, onde *"explora os livros, constrói puzzles e brinca com os jogos"*. Estimulada durante a idade infantil para a leitura, Eva é um bom exemplo de que o gosto pelos livros pode começar bem no início das nossas vidas. **Carla Oliveira, 27 anos**, é uma devoradora de livros. Vem de duas em duas semanas à Biblioteca para requisitar 3 livros de cada vez. O filho Ricardo, com apenas 3 anos, já segue os passos da mãe. *"Ele gosta muito de livros e decora as histórias"*, diz orgulhosa. Carla elogia o espaço por ser confortável e atractivo e promete continuar a ler ao mesmo ritmo porque encontra na Biblioteca os temas e autores que lhe interessam.



PROGRAMA EDUCATIVO

O programa comemorativo incluiu sessões de "Histórias com Bicho" e da "Hora do Conto", como forma de atracção dos mais novos para a leitura e frequência do espaço. A promoção da cultura junto do público infanto-juvenil é *"uma aposta cada vez mais consolidada. Há uma crescente oferta de actividades e projectos que pretendem estimular as capacidades e competências das crianças e jovens"*, constata João Alegria. O Programa Educativo está mais abrangente contemplando crianças com 6 meses até jovens com 20 anos de idade.

Deste programa fazem parte um Conjunto de projectos:

"Contos à Volta do Mundo..." Hora do Conto para crianças dos 03 aos 10 anos; "Contos de Palmo e Meio" Hora do Conto para crianças dos 6 meses aos 03 anos; "Eu e a Biblioteca" Prolongamentos do Ensino Pré-Escolar; "Cantinho d'Arte II" Ateliers para crianças/jovens dos 6 aos 14 anos; "Mãos que Criam..." Ateliers para jovens dos 15 aos 20 anos; "Se eu tivesse... uma Tela" Actividades de Expressão Plástica para crianças/jovens dos 6 aos 14 anos; "Férias na Biblioteca" Ateliers nas férias de Natal e Páscoa.

Em Novembro, realizou-se a Oficina de leitura: "Uma Viagem pelo Reino das Vralapas". As crianças fecharam os olhos, deixaram-se levar pelo coração e atravessaram as portas do poema.



10 dias de festival e 5 dias de competições e workshops. Nos Encontros Internacionais de Cinema, Televisão, Vídeo e Multimédia – AVANCA'07 e em diferentes categorias, foram exibidas 70 obras audiovisuais provenientes de 23 países. Quatro júris constituídos por 19 individualidades de Portugal, Reino Unido, Brasil, Ucrânia, Suíça e Guiné-Bissau atribuíram 10 prémios e 7 menções honrosas. A "Competição Avança" reuniu um número record de filmes produzidos na região.

7 workshops internacionais decorreram ao longo do festival, onde a presença da célebre actriz alemã Hanna Schygulla foi marcante. O AVANCA'07 é uma organização do Cine-Clube. A Câmara Municipal apoia o evento.

CÂMARA CEDE TERRENO PARA SEDE DO CINE-CLUBE

A Câmara Municipal decidiu ceder ao Cine-Clube, a título gratuito e por um período de 50 anos, o direito de superfície do terreno, na Quinta do Gama, tendo em vista a construção de edifício destinado a sede do Cine-Clube de Avança, com sala polivalente de projecção de cinema, espectáculos e outros eventos culturais, com acesso e fruição também por outras colectividades, devendo o clube disponibilizar espaços à Câmara para descentralização de actividades.



“Português Sem Mestre” de Joaquim Lagoeiro

Comemorando 60 anos de vida literária, Joaquim Lagoeiro acaba de lançar o livro “Português sem Mestre – Crónicas Linguísticas”, com o apoio da Câmara Municipal. A apresentação da obra, coincidentemente dedicada aos seus Professores de Instrução Primária, aconteceu na Junta de Freguesia de Salreu, inserida nas comemorações do centenário da Escola das Laceiras.

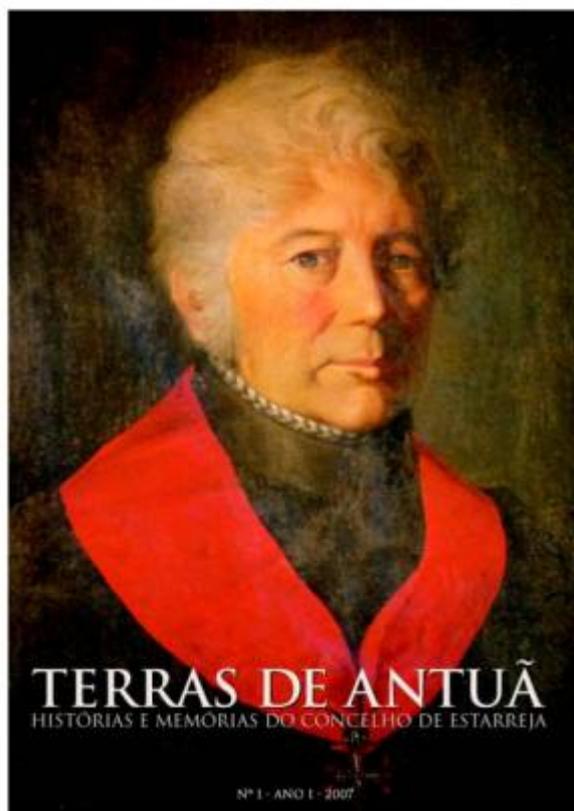
Aos 89 anos, o escritor já publicou mais de 2 dezenas de obras, tendo mais quatro livros na manga. Em “Português sem Mestre”, ao longo de 7 dezenas de crónicas linguísticas, o autor conta histórias sobre a língua portuguesa.

Prémio “Prof. Dr. Manuel de Andrade” para trabalhos em Direito Civil

O Prémio “Prof. Dr. Manuel Andrade” procura teses inéditas sobre direito, Instituído pela Câmara Municipal em 2001, este prémio pretende perpetuar o nome e a obra de Manuel de Andrade. A tese vencedora receberá um prémio monetário no valor de 4 mil €. Os trabalhos devem ser entregues até 30 de Abril no GAME.

Estarreja tem grandes vultos e um deles é o civilista de Canelas que viveu na primeira metade do século XX. A intemporalidade do civilista deve-se ao significativo trabalho desenvolvido em direito civil, matéria a que o professor, reconhecido não apenas em Portugal mas em toda a Europa, dedicou a sua actividade científica e a sua docência.

Mais informações através do endereço cultura@cm-estarreja.pt e no sítio www.cm-estarreja.pt



No dia em que se comemoraram os 488 anos da outorga de Foral à vila de Antuã, por D. Manuel I em 15 de Novembro de 1519, a Câmara apresentou a Revista "Terras de Antuã – Histórias e Memórias do Concelho de Estarreja", de publicação anual. A sessão decorreu nos Paços do Concelho e contou com a presença de colaboradores da publicação, entre historiadores e investigadores, e de protagonistas de muitas das histórias, como os moleiros.



Lançamento de TERRAS DE ANTUÃ Histórias e Memórias do Concelho de Estarreja

A "Terras de Antuã" vem evidenciar o quanto *"temos para mostrar, contar, escrever e histórias e memórias que importa revelar"*, salientou José Eduardo de Matos. De publicação anual, a Câmara lança *"pela primeira vez uma revista com todo este conteúdo, numa sessão cheia de histórias"*, disse o presidente do Município. *"Há muito tempo nos faltava o descrever periódico do nosso passado. O lançamento desta nova revista significa o colmatar de um espaço que devíamos às nossas raízes, logo ao futuro"*.

Ao longo de 230 páginas, a revista compila uma dezena de artigos. Amaro Neves, historiador, mestre em História de Arte e autor de diversos estudos sobre a região de Aveiro, assina o artigo *"Em Salreu, a Casa do Santo ou a Casa do Ferraz"*, imóvel que remonta a 1730. *"Este é um projecto que fazia falta no concelho. O concelho é muito rico em todos os aspectos da sua cultura. Tive muito gosto em participar. É importante que não se perca o património de Estarreja"*.

Delfim Bismarck, director da revista, destaca as diversas funções da publicação como *"veículo de divulgação e de discussão da memória colectiva; local onde aqueles que se dedicam ao estudo da história possam editar os seus estudos; incentivo para que mais e melhores trabalhos de investigação possam surgir"*.

O nome da revista representa uma *"homenagem ao lugar que, em tempos remotos foi, paróquia visigótica, freguesia e vila medieval, sede de julgado e de concelho, e a principal povoação que por estas paragens existiu até meados do século XVI"*.

A revista está à venda na Casa da Cultura e na Biblioteca Municipal.

FESTIVAL SÊNIOR

reforça participação

A Câmara Municipal dedicou o mês de Outubro às gerações mais adultas. A promoção do bem-estar social dos idosos é o principal propósito do evento, que se realiza desde 2003, abrangendo várias iniciativas de carácter lúdico, cultural e recreativo, que proporcionam momentos de alegria, conhecimento e diversão. A Câmara vem desta forma contribuir para atenuar a solidão dos idosos, dinamizando momentos de lazer e reforçando a sua participação.

Esta franja da população tem vindo a aumentar progressivamente. A população envelhecida cresceu 24% entre 1991 e 2004. Existem no concelho 4888 pessoas com idade igual ou superior a 65 anos. A percentagem de população muito idosa (com 75 ou mais anos) residente no concelho é de 7,1% (dados de 2004). No concelho existem 26 idosos por cada 100 indivíduos em idade activa.



Dar largas à imaginação

Nos workshops de pintura em tecido e de escultura em barro, os seniores tiveram a oportunidade de ficar a conhecer outras formas de ocupação. A designer de moda, Sandra Silva, descobriu "autênticas revelações" nas 6 sessões que se realizaram em Salreu, Pardilhó e Beduído. "Eles têm muito para dar e não têm noção do seu potencial. Houve boas surpresas."

José Vaz, 61 anos, Beduído

"A estes workshops trouxe-me a curiosidade de saber o que valho. Cheguei à conclusão de que ainda sou capaz de fazer alguma coisa".

Ana Luís, 60 anos, Beduído

"Participei em todo o Festival: vi o filme com a Amália Rodrigues, vi o teatro com a actriz Maria do Céu Guerra, participei nas palestras e no desporto. Isto é óptimo, gostei muito".



O cartão é benéfico porque há pessoas com poucos recursos e podemos gozar de vários benefícios.

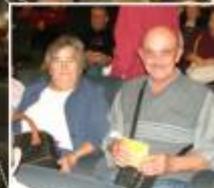


DOMINGOS PINTO
74 ANOS
VEIROS

A ideia é boa porque usufruímos de descontos nos medicamentos e na piscina. Só em medicamentos gasto uma média de 200 euros por mês. Por isso é uma grande ajuda porque a nossa reforma é muito baixa.



ALBERTINA CASTRO,
74 ANOS,
SANTO AMARO,
BEDUÍDO



ANTÓNIO RASTEIRO,
68 ANOS,
BEDUÍDO

Aderi essencialmente pelo acesso gratuito às piscinas. Gosto muito de ginástica e faço exercício físico. Com o Cartão Sénior não pagamos nada no regime livre, o que é muito bom. A ideia é maravilhosa porque podemos usufruir de descontos nas casas comerciais.

A OPINIÃO DOS COMERCIANTES

Adosinda Campos, Beduído

"A iniciativa é muito positiva, tira os idosos da solidão que afecta muito as pessoas desta idade."

Albino Resende, Avanca

"É de louvar este projecto da Câmara. Tudo o que venha para ajudar esta juventude é positivo. Sou um acérrimo defensor do exercício físico e do projecto municipal para os seniores".

CARTÃO SÉNIOR MUNICIPAL

Descontos no comércio, serviços e medicamentos

Após uma recente actualização ao regulamento do Cartão Sénior, a Câmara promoveu um colóquio para explicar as vantagens desta medida destinada aos idosos com mais de 65 anos. A plateia do Cine-Teatro esteve cheia na sessão, onde foram celebrados protocolos de cooperação, assinado pelo Presidente da Câmara e 50 comerciantes parceiros. Duas centenas de idosos já aderiram ao Cartão Sénior.

A iniciativa municipal vem fomentar o convívio, a frequência de espaços culturais e de lazer, do comércio local e a melhoria da situação económica dos seniores. Por uma questão de justiça social, o Cartão Sénior beneficia essencialmente os que têm um rendimento reduzido. Existem duas modalidades, sendo uma mais abrangente, e uma mais restrita, dirigida a pessoas cujo rendimento não exceda 70% do Salário Mínimo Nacional. Os benefícios são concedidos em diversas áreas, desde a cultura e o lazer, ao desporto, passando pelas infra-estruturas básicas (água e saneamento), saúde e comércio.

O vereador da Acção Social, João Alegria, valoriza o gesto de solidariedade dos comerciantes lembrando que *"contribuir para a dignificação e melhoria das condições de vida dos nossos seniores é da responsabilidade de todos"*. O desafio permanente é que mais agentes comerciais do concelho se tornem parceiros. A Associação Empresarial – SEMA também se aliou à ideia para sensibilizar os seus associados a se juntarem ao projecto.

Rota da Broa

Dezenas de menus foram saboreados pelos inúmeros visitantes do 1º Festival Gastronómico da Broa, uma das iniciativas da Confraria da Broa, de Avanca, inserida na Rota da Broa.

A Rota da Broa reviveu o modo de vida dos nossos avós, com os seus costumes e tradições, do trabalho da terra, das nossas gentes e da cozinha tradicional. Concursos literário e de fotografia, Desfolhada, II Grande Capitulo e a Palestra "Confrarias, Gastronomia e Turismo" foram as outras acções desta primeira edição da Rota da Broa.

GATA recupera peça com 100 anos

O GATA – Grupo Amador de Teatro de Avanca apresentou o seu mais recente trabalho no Auditório Paroquial. 14 actores deram corpo às peças "Mater Dolorosa", "Posto Médico" e "Parada Militar". Com mais de 30 anos de existência, o GATA tem vindo a apostar numa vertente mais cómica, mas desta vez também apresentou o drama "Mater Dolorosa". Uma peça que subiu ao palco pela primeira vez em 1908, e que, 100 anos depois, foi recuperada pelo grupo.

40 anos da Fundação Benjamim Dias Costa

A Fundação Benjamim Dias Costa promoveu o Seminário sobre "Educação e Novas Tecnologias", inserido nas comemorações do 40º Aniversário da instituição. Carlos Zorrinho, Coordenador Nacional do Plano Tecnológico, abordou o tema "Tecnologia e Aprendizagem". António Costa Valente, fundador e presidente da direcção do Cineclub de Avanca, falou dos "Contributos locais de Novas Tecnologias no apoio à Educação".

CCD Veiros nos Açores

A Equipa de Futsal Feminino do Clube Cultural e Desportivo de Veiros participou num Torneio na Ilha Terceira, nos Açores, em Setembro. A Câmara apoiou a deslocação com um subsídio de 1 637 €.



1º ANIVERSÁRIO DO LAR DA QUINTA DO RESENDE André Sardet e Paulo de Carvalho apoiam obra

A Associação da Quinta do Resende comemorou o 1º ano do Lar de Idosos com um espectáculo de beneficência, no Cine-Teatro. A Pard'ilhós Ensemble; Banda da Praça da Alegria com Francisco Tavares e Inês Santos, Paulo de Carvalho com o pianista Victor Zamora; e André Sardet foram as estrelas da noite que, de forma graciosa, deram o seu contributo para esta obra. Os estarrejenses aderiram e a sala esteve cheia.

A instituição lembra os "anos de muito esforço e dedicação de todos. O custo final da obra – mais de 1 300 000€ – foi suportado em grande parte pelos pardilhoenses – os que vivem na sua terra e os que estão espalhados pelo mundo. A Câmara Municipal de Estarreja também esteve e está, desde a primeira hora, com esta obra e ajudou o seu financiamento com a atribuição anual de subsídios. Do governo recebemos até ao momento 2 subsídios no valor total de 270.000€".

A Responsabilidade da Comunicação Social na Inclusão dos Deficientes

A Delegação Local de Estarreja da Associação Portuguesa de Deficientes (APD) promoveu um colóquio subordinado ao tema "A Responsabilidade da Comunicação Social na Inclusão das Pessoas com Deficiência", com o objectivo de sensibilizar para o impacto negativo da transmissão de imagens estereotipadas para a inclusão social das pessoas com deficiência, e, ao mesmo tempo, encorajar os órgãos de comunicação social a promover uma imagem positiva dos deficientes que não seja baseada na caridade ou numa aproximação médica.



Aumentar a cobertura mediática dos diferentes domínios que interessem particularmente às pessoas com deficiência e suas famílias é outro dos desafios deixados pela APD.



Ranchos Folclóricos com apoio do Município

A Câmara Municipal apoia os Ranchos Folclóricos do concelho, no reconhecimento de que estes grupos são uma das imagens de marca do Município, evidenciada pelas suas dinâmicas e capacidades de congregar a comunidade. Uma das áreas de maior riqueza cultural é o Folclore, instrumento propício de divulgação dos usos e costumes. Estarreja tem 5 ranchos folclóricos, verdadeiros embaixadores do concelho e cultura local.

Neste sentido devem ser incentivados, contribuindo para uma cada vez mais digna representação que passa pela aquisição de trajes, pelo que cada um dos Ranchos Folclóricos do concelho recebe um subsídio de 500€.

Ranchos Folclóricos do Concelho

- Grupo Etnográfico da Casa do Povo de Avanca
- Rancho Folclórico "As Tricaninhas de S. Miguel de Fermelã"
- Grupo Etnográfico "Danças D'Aldeia"
- Rancho Folclórico "As Tricaninhas do Antuã"
- Rancho Folclórico e Etnográfico de Veiros

"OS MORENOS" têm nova sede

O Grupo de Samba "OS MORENOS", Associação Recreativa e Cultural tem uma nova sede. No âmbito da aquisição do hangar, localizado junto ao Parque do Antuã II, no centro da cidade, pelo grupo "Os Morenos", a Câmara Municipal deliberou ceder a ocupação de domínio público municipal a título gratuito e por um prazo de 10 anos. A colectividade compromete-se a dinamizar o espaço e já fez ressurgir a formação na área da dança.

Pesou na decisão da autarquia o projecto cultural a desenvolver de que se realça a formação na área da dança e da música para o público infanto-juvenil. A Câmara considera que a vontade do grupo em dinamizar o espaço é manifestação de uma postura de enriquecimento cultural para a comunidade.

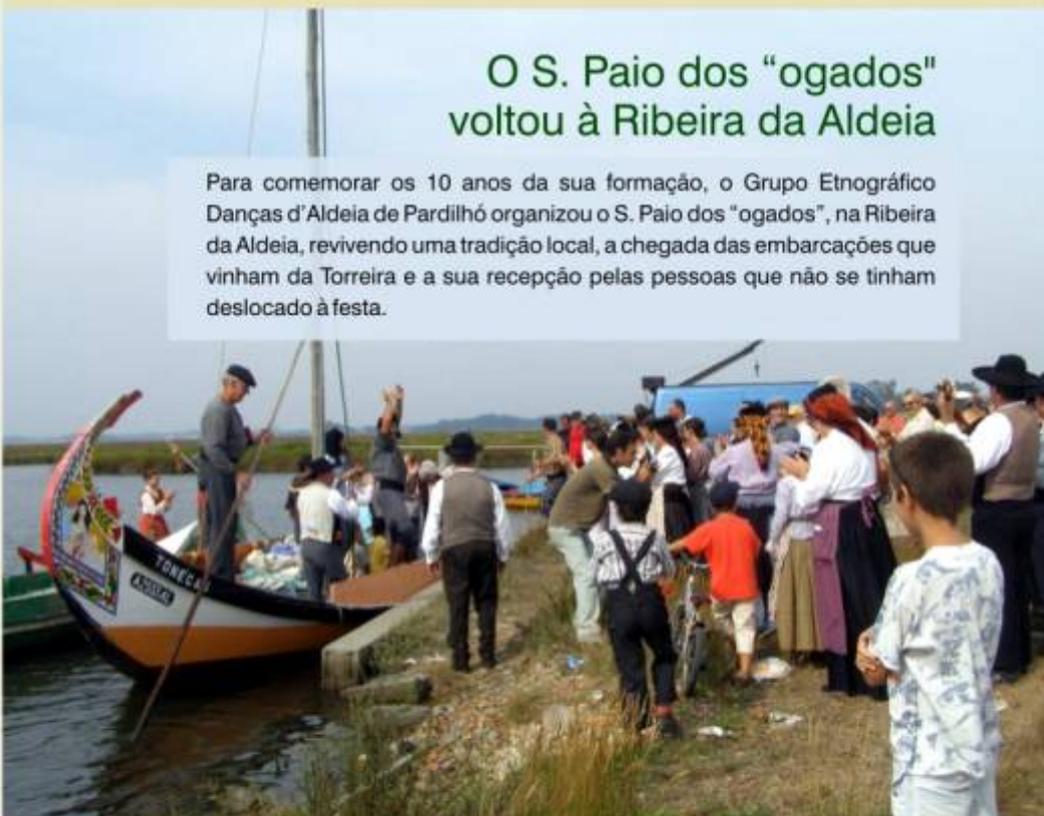


Website www.gsmorenos.com

O Grupo está a organizar a sua Escola de Dança Clássica/ Contemporânea/ Temática, em parceria com a Câmara, com o objectivo de "colmatar uma lacuna existente em Estarreja com a extinção nesta cidade do Ballet Contemporâneo do Norte (BCN) que leccionava aulas de iniciação à dança clássica e contemporânea", refere o presidente da direcção dos MORENOS, Álvaro Cunha.

O S. Paio dos "ogados" voltou à Ribeira da Aldeia

Para comemorar os 10 anos da sua formação, o Grupo Etnográfico Danças d'Aldeia de Pardilhó organizou o S. Paio dos "ogados", na Ribeira da Aldeia, revivendo uma tradição local, a chegada das embarcações que vinham da Torreira e a sua recepção pelas pessoas que não se tinham deslocado à festa.



pressões

"Viagem inaugural comprova necessidade das obras. 'Deus me livre. Se os apeadeiros tivessem encerrado, muita gente ficaria sem meio de transporte', assegura Maria Sousa."

13 Dezembro, Diário de Aveiro, sobre os Apeadeiros de Salreu e Canelas

"Juntar tampas para ajudar. A Câmara de Estarreja está a incentivar as pessoas a recolherem tampinhas que serão trocadas por cadeiras de rodas e outros equipamentos. O desejo é adquirir, para já, duas cadeiras de rodas para auxiliar a recuperação de pessoas vítimas de AVC."

13 Dezembro, O Aveiro

"Intervenção no rio Antuã minimiza inundações em Estarreja".

3 Dezembro, Diário As Beiras

"José Eduardo de Matos revela obras em Estarreja. Albergaria, Murtosa e Ovar. Rede Viária recebe investimentos de 20 milhões"

29 Novembro, Diário de Aveiro

"Um grande espectáculo, dizia o público à saída do concerto de David Fonseca, que teve lugar no Cine-Teatro de Estarreja."

21 Novembro, Diário de Aveiro

"A satisfação e orgulho na iniciativa de perpetuar a história e as vivências do concelho numa revista anual foram notadas nos elogios do público e convidados presentes."

18 Novembro, Diário de Aveiro, sobre o lançamento da Revista "Terras de Antuã"

"A Câmara de Estarreja disponibiliza novos serviços de informação geográfica através da internet. Para saber a localização exacta de uma rua, centro de saúde ou polidesportivo no concelho já não é preciso perguntar. Basta estar online, aceder ao Portal SIG Estarreja e pesquisar..."

18 Novembro, O Público

"Sala esgotada vibrou com os ritmos do Brasil. Seu Jorge conquista Estarreja. O ambiente de grande festa instalou-se no Cine-Teatro de Estarreja. (...) Uma sala com 520 lugares não resistiu ao impulso de se levantar e dançar".

4 Novembro, Diário de Aveiro

"A viver na mesma casa há mais de 50 anos, Carminda Oliveira, de 76 anos, tinha o chão da cozinha podre e corria o risco de cair a qualquer momento. As portas e janelas já não impediam a entrada do frio e estavam em constante perigo de partir (...). 'Agora sinto-me bem, não tenho frio e a minha casa está novamente segura com portas e janelas novas', refere como forma de agradecimento".

4 Novembro, Diário de Aveiro, sobre o Projecto Casa Melhor

"TV dinamarquesa filma Casa-Museu. A televisão nacional da Dinamarca, a Danish Public Service TV, vai estar hoje na Casa-Museu Egas Moniz, em Avanca, para a realização de um programa sobre a Leucotomia pré-frontal."

27 Outubro, Jornal de Notícias

"Eduardo Matos contra caça no percurso do BioRia. Autarquia não foi ouvida na criação da Zona de Caça Municipal".

25 Outubro, O Aveiro

"No país, só 10% das câmaras têm sistemas de gestão de qualidade. Uma é a de Estarreja, que concluiu a primeira fase, em seis serviços conformes com a norma europeia"

24 Outubro, Diário As Beiras

"A Câmara de Estarreja decidiu apoiar os proprietários que necessitem de recuperar as fachadas dos edifícios localizados nos centros urbanos ou históricos do concelho."

16 Outubro, www.emaveiro.com, sobre o CICE – Programa de Conservação de Imóveis do Concelho de Estarreja

"Eco-Parque avança em Estarreja. O projecto, no qual o município irá investir mais de 10 milhões de euros, irá receber um apoio que pode chegar aos 3,5 milhões."

2 Outubro, O Público

"Regulamentos Municipais obrigam à limpeza pública"

18 Dezembro, O Concelho de Estarreja

"Habitação social – Programa PROHABITA. Pardilhô e Salreu contempladas em 2008".

18 Dezembro, O Concelho de Estarreja

"Dias de dormir de guarda-chuva aberto chegaram ao fim. A Junta de Freguesia de Salreu e a Câmara Municipal entregaram mais uma casa recuperada."

9 Novembro, Jornal de Estarreja

"Cartão Sénior aprova descontos para maiores de 65 anos."

2 Novembro, Jornal de Estarreja

"Torna-se gratificante voltar, sempre que posso, à minha terra que é Pardilhó, e reparar na evolução que Estarreja tem."

Almada, 10 Dezembro

"Ao fim de 13 anos finalmente conseguimos ver um problema resolvido que há muito nos preocupava. Vi o empenho que foi dedicado a esta causa pelos funcionários da Câmara"

Póvoa de Baixo, 6 Dezembro [sobre limpeza na Rua Corte Real]

"Quería desde já dar-lhe os parabéns pela obra social que fez aqui em Fermelã. Espero sinceramente que esta seja a primeira de muitas obras sociais pelo nosso concelho"

Fermelã, 29 Novembro

"Parabéns por ter conseguido que a REFER não tenha fechado o apeadeiro."

Canelas, 29 Novembro

"Venho por este meio felicitá-lo pelas obras de melhoramento que têm sido feitas no município, em especial pelo trabalho de limpeza do Rio Antuã. Quero pedir para não cair em esquecimento a preservação do braço da Ria que banha o nosso município de norte a sul."

Avanca, 25 Novembro

"Considero que a sua dedicação a este concelho fez com que Estarreja ocupe um lugar de destaque a nível nacional através da implementação de empresas e da criação de novos postos de trabalho."

Silreu, 13 Novembro

"Estou também muito satisfeita com a agenda cultural de Estarreja. Pela primeira vez tive a oportunidade de assistir a espectáculos que de outra forma não tinha oportunidade"

Avanca, 28 Outubro

"Venho por este meio demonstrar o meu agrado pelo trabalho desenvolvido no concelho de Estarreja. Sou nova residente em Avanca e pude constatar que é um bom local para morar e que o Município de Estarreja continua a trabalhar para o bom desenvolvimento da terra."

Avanca, Outubro

FALE COM O PRESIDENTE

"Quero felicitar a Câmara Municipal de Estarreja pela beneficiação feita na Rua de S. Sebastião em Avanca."

Avanca, Outubro

"É com grande prazer que lhe envio este e-mail, pois acho que assim como devemos reclamar e exigir os nossos direitos quando as coisas estão mal ou se encontram mal, também devemos elogiar quando as coisas são rectificadas e corrigidas. Por todos estes motivos quero agradecer-lhe a pronta resposta e intervenção na reparação das ruas de Avanca."

Avanca, Setembro

"Aproveito para agradecer a atenção e felicita-los por terem um serviço muito bom, pois até ao momento todas as informações ou dúvidas que tive, contactei-os e obtive resposta em tempo útil."

Avanca, 12 Setembro [sobre a Piscina Municipal]

"Venho por este meio felicitá-lo pela iniciativa da qual resultou a parceria entre a Câmara e a Escola Secundária de Estarreja e por gentilmente terem cedido o edifício da Escola Primária Conde Ferreira de forma a que aí pudesse ser activado o Centro de Novas Oportunidades do Antuã. Este centro é, sem dúvida, uma referência na formação dos cidadãos com menor nível de escolaridade, sendo eu um desses cidadãos que neste momento usufruo desta mais valia com o objectivo de enriquecer o meu currículo, tendo à minha disposição a ajuda de profissionais competentes. É de louvar tão nobre acto."

9 Dezembro

"Com o seu apoio, contribuí decisivamente para o gradual crescimento dos índices de alfabetização e enriquecimento cultural da população da área circundante do concelho a que preside. Sou aluno do Centro de Novas Oportunidades do Antuã, pertencendo ao 9º ano e 32º grupo."

Ovar, 11 Novembro



Opinião Múncipe

"Venho desta forma felicitá-lo pela Árvore de Natal que ilumina a Praça Francisco Barbosa. Sinto algum orgulho de a ver, está bem concebida. Foi sem dúvida uma bonita prenda para a população estarrejense."

Estarreja, 11 Dezembro

"Venho por este meio felicitá-lo a si e à sua equipa pela bonita decoração de Natal que embeleza a nossa cidade"

Estarreja, 10 Dezembro

"Venho manifestar o meu agrado pela forma como este ano ornamentou a nossa Praça do Município neste Natal, pois de uma forma muito simples e singela não deixa indiferente quem passa por aquela praça"

Estarreja, 10 Dezembro

Carta

"Estou há vários anos fora da freguesia de Veiros. Quando venho de férias é com agrado que admiro a evolução da freguesia, só visto nos últimos anos."

Veiros, Outubro

Peça o seu Boletim!



Número anterior | 16 |

CONSULTE A NOSSA PÁGINA E ENVIE AS SUAS SUGESTÕES

www.cm-estarreja.pt ■ presidente@cm-estarreja.pt

[dom] 27 jan rei Avô Cantigas



[ter] 5 fev rei Angélico



[dom] 3 fev rainha Rita Pereira



carnaval estorreja

26 janeiro a 5 fevereiro '08

[sáb] 26 jan - 22h - apresentação sambas enredo
eleição rei e rainha - pavilhão municipal

[dom] 27 jan - 15h
carnaval infantil rei Avô Cantigas

[qua] 30 jan - 22h - marchas luminosas
23h30 - actuação "som jovem"

[sex] 1 fev - 22h
apresentação escolas de samba
23h30 actuação Quim Barreiros

3 e 5 fev - 15h - carnaval adulto
rainha Rita Pereira [dom] rei Angélico [ter]

[sab] 16 fev - 21h30 - cine-teatro - Filme de Carnaval
[dom] 17 fev - 10h30 - cine-teatro - Filme de Carnaval Infantil

festas de garagem
1 fev: [00h30], 2 fev: [23h] 3 e 4 fev [22h]



consulte a programação
www.acestarreja.pt